



Número: **0034933-58.2019.8.17.2370**

Classe: **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **3ª Vara Cível da Comarca do Cabo de Santo Agostinho**

Última distribuição : **30/09/2019**

Valor da causa: **R\$ 30.750.604,16**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A (REQUERENTE)	PEDRO HENRIQUE BRAGA REYNALDO ALVES (ADVOGADO) ROMULO DE ALBUQUERQUE MIRANDA FILHO (ADVOGADO) PATRICIA SANTA CRUZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
EMBRASA-EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A (REQUERENTE)	PEDRO HENRIQUE BRAGA REYNALDO ALVES (ADVOGADO) ROMULO DE ALBUQUERQUE MIRANDA FILHO (ADVOGADO) PATRICIA SANTA CRUZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
C I L COMERCIO DE INFORMATICA LTDA (REQUERIDO)	CARLOS EDGAR ANDRADE LEITE (ADVOGADO) HELENA MEDEIROS FERREIRA PINTO (ADVOGADO)
IVAN JOSE DE LIMA (REQUERIDO)	Pedro Eduardo Gomes Cavalcante Vieira (ADVOGADO)
LUCAS SOUZA DE OLIVEIRA (REQUERIDO)	Pedro Eduardo Gomes Cavalcante Vieira (ADVOGADO)
ROBERTA SIQUEIRA DE MIRANDA (REQUERIDO)	Pedro Eduardo Gomes Cavalcante Vieira (ADVOGADO)
JOSE ZITO DA SILVA JUNIOR (REQUERIDO)	Pedro Eduardo Gomes Cavalcante Vieira (ADVOGADO)
ALDENIR SOARES DA FONSECA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
ANDRE FELLIPHE MOURA DA SILVA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
DIOGO SANTOS MATOS (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
ERIVELTON LUIZ DE FRANCA LIMA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
EVANDRO RIBEIRO DA SILVA SANTOS (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
GENILDO ANTONIO DOS SANTOS (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
LEANDRO COSMO DA SILVA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
LUCKAS GABRIEL BARROS DA SILVA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
MATHEUS ANDRE PESSOA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
TAMIRES RIBEIRO DA CUNHA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
TECPEL IMPORTACAO E DISTRIBUICAO DE PAPEIS LTDA (REQUERIDO)	MAYARANI LOPES SOUZA E SILVA (ADVOGADO) MINARTE FIGUEIREDO BARBOSA FILHO (ADVOGADO) EDUARDO PORANGABA TEIXEIRA (ADVOGADO) HUGO CORREIA SOTERO (ADVOGADO) JOAO BACELAR DE ARAUJO (ADVOGADO) FABIO HENRIQUE DE ARAUJO URBANO (ADVOGADO) RODRIGO BARBOSA MACEDO DO NASCIMENTO (ADVOGADO)
SUL BRASIL SECURITIZADORA S/A (REQUERIDO)	ERICO LUCIO ALBRECHT DE OLIVEIRA (ADVOGADO)

PROTERSERVICE TERCEIRIZACAO LTDA - ME (REQUERIDO)	LUIZ CARLOS PASSOS TAVARES JUNIOR (ADVOGADO) CIENE RUFINO SIMOES (ADVOGADO)
ADAILTON JOSE DA SILVA (REQUERIDO)	SILVIO ROMERO PINTO RODRIGUES (ADVOGADO) DANIELA SIQUEIRA VALADARES (ADVOGADO)
BANCO BRADESCO S/A (REQUERIDO)	LUCAS AUGUSTO ALMEIDA MAYNART (ADVOGADO) CARLOS AUGUSTO MONTEIRO NASCIMENTO (ADVOGADO) CARLOS EDGAR ANDRADE LEITE (ADVOGADO)
INGREDION BRASIL INGREDIENTES INDUSTRIAIS LTDA (REQUERIDO)	LUIZ GUILHERME MARQUES MORETI (ADVOGADO)
ADEILDO LUIZ CARVALHO (REQUERENTE)	ADALTON ABUSSAMRA RIBEIRO DE OLIVEIRA (ADVOGADO) DJAIR PEDROSA DE ALBUQUERQUE FILHO (ADVOGADO)
BRADESCO SAÚDE S.A (REPRESENTANTE)	
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. (REQUERIDO)	JACKELINE FONTANA DE JESUS (ADVOGADO) ANA PAULA MOTA DOS SANTOS CAMARA (ADVOGADO) Marcos de Rezende Andrade Junior (ADVOGADO)
ALFA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS MULTISSETORIAL (REQUERIDO)	ERNANI PINHEIRO SOARES (ADVOGADO) LEON SIMOES DE MELLO (ADVOGADO) ROBERTO LINCOLN DE SOUSA GOMES JUNIOR (ADVOGADO) VICENTE MARTINS PRATA BRAGA (ADVOGADO)
KLABIN S.A. (REQUERIDO)	NOEMIA MARIA DE LACERDA SCHUTZ (ADVOGADO) JULIANA FERRAZ SUASSUNA (ADVOGADO)
roxcel trading GMBH(ROXCEL) (REQUERIDO)	MARINA STELLA DE BARROS MONTEIRO (ADVOGADO) JOSE ANTONIO MIGUEL NETO (ADVOGADO)
POSTO SUL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	VALMIR MARTINS NETO (ADVOGADO)
NATALIA PIMENTEL LOPES (ADMINISTRADOR JUDICIAL)	
SERASA S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	

Documentos

Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
82824 111	20/06/2021 19:18	IGB_RMA_Out.2020 a Dez. 2020	Outros (Documento)

**EXMA. Sra. JUÍZA DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO CABO DE SANTO
AGOSTINHO / PE**

REF. PROC. 0034933-58.2019.8.17.2370

**RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A, EMBRASA-
EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A.**

LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA., pessoa jurídica de direito privado especializada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.611.762/0001-64, com endereço constante no timbre abaixo, por sua representante legal, **NATÁLIA PIMENTEL LOPES**, advogada, inscrito na OAB/PE sob o nº 30.920, administradora judicial nomeada nos autos da Recuperação Judicial da IGB – INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A e EMBRASAEMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A, integrantes do GRUPO IGB, vem requerer a juntada do relatório mensal das atividades, referente ao período de outubro a dezembro de 2020, atendendo o disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 22 da Lei 11.101/2005.

Pede deferimento.

Recife, 12 de abril de 2021

**LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA.
ADMINISTRADORA JUDICIAL e F. LINS ADVOGADOS & CONSULTORES**

Natália Pimentel Lopes
Administradora Judicial
OAB 30.920

Kelly Virginia de Oliveira Guerra
Contadora
CRC PE-020084/O-8

Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – RMA IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A,
EMBRASA-EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A**

Outubro e Dezembro de 2020

**IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A, EMBRASA-EMBALAGENS MICRONDULADAS DO
BRASIL S/A (Art. 22, II, c) da Lei nº 11.101/2005).**

LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA., Administradora Judicial nomeada nos autos do processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL do GRUPO IGB devidamente representado pela sua responsável técnica pela condução do presente processo, **Natália Pimentel Lopes**, nos termos do disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei 11.101/2005, vem expor para apreciação de V. Exa., o Relatório Mensal de Atividades (RMA) da IGB e EMBRASA, referente ao período de outubro de 2020 a dezembro de 2020.

Ressalta a priori que o atual relatório sintetiza os dados que foram fornecidos a Administradora Judicial pela própria Recuperanda e que as referidas informações não foram objeto de exame e nem de auditoria por parte da Administradora Judicial, tanto na parte qualitativa como na quantitativa.

Portanto, o presente relatório não tem o caráter de opinião ou parecer, pois a Administradora Judicial não pode garantir ou afirmar que as informações que granjeou da Recuperanda estão completas e abarcantes em todos os seus aspectos relevantes, nem tampouco precisas.

Conforme nosso mais perfeito entendimento, todos os dados e informações contidas no Relatório, nos demonstrativos financeiros históricos e projetados e nas informações adicionais recebidas são consideradas verdadeiras e acuradas.

Reitera-se por fim que embora tirados de fontes fidedignas, não podemos dar nenhuma garantia nem assumir qualquer responsabilidade legal pela exatidão de quaisquer dados, opiniões ou estimativas fornecidas pelos administradores, assessores jurídicos e consultores financeiros e contábeis da Recuperanda.

O intuito deste relatório é dar efetivação a legislação vigente, atualizar o Juízo da Recuperação Judicial, os credores e demais interessados acerca das atividades das Recuperandas.

As observações expostas nesse relatório são baseadas em informações financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperanda.

Rua Padre Carapuço, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



Com o objetivo de facilitar a leitura e o entendimento, o presente relatório foi estruturado da seguinte forma:

Sumário

1. Glossário	4
2. A Recuperanda.....	5
3. Constituição, Objeto Social e Composição Acionária:.....	6
4. Requisitos para o Deferimento – Art. 48, RFR:	7
5. Requisitos para o Deferimento – Art. 51, RFR:	8
6. Dívida do Grupo IGB na Recuperação Judicial:	9
7. Causas do Pedido de Recuperação Judicial:.....	9
8. Situação Operacional das Recuperandas:.....	13
9. Faturamento / Vendas.....	14
10. Controle Mediação	15
11. Pagamentos a Credores não Subordinados a RJ.....	15
12. Inadimplência do Período	15
13. Dívida Fiscal.....	15
14. Estoque	16
15. Imobilizado.....	16
16. Quadro de Pessoal.....	17
17. Das Considerações sobre o Mútuo	18
18. Demonstrações Financeiras	18
18.1 Balanço Patrimonial.....	18
18.1.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	18
18.1.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A	19
18.2 DRE	21

Rua Padre Carapuzeiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



18.2.1	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	21
18.2.2	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A	22
18.3	Demonstrações Fluxo de Caixa.....	22
18.3.1	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A	23
18.4	Índices de Desempenho	24
18.4.1	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	24
18.4.2	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A	25
18.5	Gráficos Acompanhamento	25
18.5.1	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	25
18.5.2	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A	26
18.6	Comentários Demonstrações Financeiras	27
18.6.1	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	27
18.6.2	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A	28
1.	Controles Internos Financeiros	29
2.	Fase Processual:	30
3.	Fatos Relevantes:	30
4.	Informações Finais	31

1. Glossário

- **RJ** - Recuperação Judicial;
- **RMA** – Relatório Mensal de Atividade;
- **Recuperandas** – IGB-Industria Gráfica Brasileira S/A, Embrasa-Embalagens Micronduladas do Brasil S/A;
- **CAGED** - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados;
- **INSS** – Instituto Nacional do Seguro Social.
- **IGB** – IGB-Industria Gráfica Brasileira S/A,
- **Embrasa** - Embrasa-Embalagens Micronduladas do Brasil S/A

Rua Padre Carapuzeiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



2. A Recuperanda

Em 30/09/2019, a IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A, pessoa jurídica de direito privado, em forma de sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o nº 10.779.288/0001-00, com sede e foro na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE, à Rodovia BR 101 Sul, 2608, Distrito Industrial, por intermédio de seus sócios-administradores, na forma regulada por seus estatutos sociais e EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A, pessoa jurídica de direito privado, em forma de sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o nº 02.533.075/0001-63, com sede e foro na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE, à Rodovia BR 101 Sul, 2608, Distrito Industrial, por intermédio de seus sócios-administradores, na forma regulada por seus estatutos sociais protocolaram pedido de Recuperação Judicial (Lei 11.101/2005) na Justiça Cível da Comarca do Cabo de Santo Agostinho / PE, sendo o mesmo deferido pela Vara de Feitos Especiais da Capital, em 24 de outubro de 2019. O processo foi tombado sob o nº 0034933-58.2019.8.17.2370.

Como informado pela Recuperanda quando da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, descrito abaixo conforme texto obtido, na íntegra, da petição inicial:

"Fundado em 1861 pelo alemão Franz Heinrich Carls através da Lithografia F.H Carls, o

GRUPO IGB manteve o mesmo controle acionário até o ano de 1983, quando então foi adquirido pela Cia de Produtos Pilar.

As RECUPERANDAS possuem vasta experiência no mercado de indústria gráfica de embalagens, sendo as mesmas responsáveis pela operação da mais antiga gráfica de embalagem em atividade no Brasil. Com 158 anos de tradição no mercado, o seu moderno parque gráfico, situado neste Município do Cabo de Santo Agostinho – PE, está instalado em uma área de 30.000 m2, sendo 14.000 m2 de área construída.

O GRUPO IGB dedica-se ao mercado de embalagens cartonadas e micro onduladas, com capacidade de converter 18.000 (dezoito mil) toneladas de papel e cartão por ano, atendendo aos mais diversos segmentos da indústria alimentícia, calçadista, cosmética, de produtos de limpeza e eletrodomésticos, entre outros. Dentre seus clientes destacam-se a Alpargatas, Unilever, 3 Corações, ASA, Saint Gobain, Docile, Frango Nato, Zeca's Sorvetes, M. Dias Branco, Natura, Dakota, Azaleia, Oriental, Mondial e Arno.

Ressalte-se que o GRUPO IGB é o único com tal porte em todo o Estado de Pernambuco, além de ser o pioneiro e único no Norte/Nordeste no seu segmento com a certificação internacional FSSC 22.000 (Gestão de Segurança de Alimentos) que o habilita a produzir embalagens primárias (em contato direto com o produto) para o mercado alimentício. Possui também o Certificado "FSC: Cadeia de Custódia" que garante ao consumidor que suas embalagens foram fabricadas com matéria-prima de floresta certificada ou de origem controlada seguindo as normas internacionais.

As embalagens produzidas pelas RECUPERANDAS são reconhecidas pela qualidade, funcionalidade e design. A beleza e o acabamento são pontos relevantes, entretanto, o seu encaixe perfeito é algo que as distingue de sua concorrência. Em virtude desse reconhecimento, o GRUPO IGB ganhou prêmios em diversas categorias em todas as 11 (onze) edições realizadas do Prêmio José Candido Cordeiro, premiação

Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



para o segmento gráfico do Norte/Nordeste promovido pela ABIGRAF (Associação Brasileira de Indústrias Gráficas) em relação à inovação e design. Atualmente, o GRUPO IGB é responsável pela criação e manutenção de aproximadamente 200 (duzentos) empregos diretos, sendo possível empregar até 300 (trezentas) quando retornar sua operação em plena capacidade, o que demonstra sua grande importância na geração e manutenção de renda para diversas famílias no estado e especialmente na microrregião do Cabo".

3. Constituição, Objeto Social e Composição Acionária:

A Requerente IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A teve início de suas atividades, de acordo com os documentos apresentados e conforme consta na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 12/06/1924. Exerce regularmente suas atividades, portanto a mais de 95 anos.

De acordo com a Certidão Simplificada o objeto social da Recuperanda consiste na fabricação de artefatos de papelão, cartolina, cartão simples, plastificados, cartonados, microondulados para embalagem e acondicionamento de mercadorias e produtos diversos, incluindo rótulos; b) a produção, comercialização de artigos de material plástico, impressos ou não, para embalagem e acondicionamento de mercadorias e produtos diversos, incluindo embalagens flexíveis, termofonadas e papelão microondulados; c) a participação em outras empresas como quotista ou acionista, do mesmo ramo ou não.

A Requerente EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A teve início de suas atividades, de acordo com os documentos apresentados e conforme consta na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 18/03/1998. Exerce regularmente suas atividades, portanto a mais de 21 anos.

De acordo com a Certidão Simplificada o objeto social da Recuperanda consiste na fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado, comércio atacadista de farinhas, amidos e féculas, fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional.

A composição acionária e o quadro societário do Grupo IGB está apresentada da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA IGB Indústria Gráfica Brasileira S/A					
	%	VALOR	PREF. A	PREF. B	TOTAL
MÉCIA DA ROSA OITICA TURTON	66,66	R\$ 26.858.269	12	R\$ 5.784.519	R\$ 32.642.800
FERNANDO ANTONIO TURTON	16,67	R\$ 8.160.700			R\$ 8.160.700
CHRISTIANE OITICA TURTON	16,67	R\$ 8.160.700			R\$ 8.160.700
SUBTOTAL		R\$ 43.179.669		R\$ 5.784.519	R\$ 48.964.200
AÇÕES EM TESOURARIA		R\$ 8.894.677			R\$ 8.894.677
TOTAL	100	R\$ 52.074.346	12	R\$ 5.784.519	R\$ 57.858.877

Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA Embrasa-Embalagens Micronduladas do Brasil S/A			
	%	VALOR	TOTAL
IGB INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A	99,31	R\$ 2.895.034	R\$ 2.895.034
MÉCIA DA ROSA OITICICA TURTON	0,69	R\$ 20.000	R\$ 20.000
TOTAL	100	R\$ 2.915.034	R\$ 2.915.034

4. Requisitos para o Deferimento – Art. 48, RFR:

Em relação ao cumprimento dos requisitos previstos no artigo 48 da Lei 11.101/2005, segue quadro:

Requisitos do art. 48 da Lei 11.101/05	
Poderá requerer recuperação judicial o devedor que, no momento do pedido, exerça regularmente suas atividades há mais de 2 (dois) anos e que atenda aos seguintes requisitos, cumulativamente:	
Início das Atividades em:	Requerente:
12/06/1925 (ID 51586408)	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
I – não ser falido e, se o foi, estejam declaradas extintas, por sentença transitada em julgado, as responsabilidades decorrentes;	
II – não ter, há menos de 5 (cinco) anos, obtido concessão de recuperação judicial;	
III - não ter, há menos de 5 (cinco) anos, obtido concessão de recuperação judicial com base no plano especial de que trata a Seção V deste Capítulo; (Redação dada pela Lei Complementar nº 147, de 2014)	
Folhas:	Requerente:
ID 51587321 ao 51587318	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
IV – não ter sido condenado ou não ter, como administrador ou sócio controlador, pessoa condenada por qualquer dos crimes previstos nesta Lei.	
Folhas:	Administradores
ID 51586385 ao 51586406	IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A, EMBRASAEMBALAGENS MICRONDULADAS DO

Rua Padre Carapuço, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



5. Requisitos para o Deferimento – Art. 51, RFR:

Em relação ao cumprimento dos requisitos previstos no artigo 51 da Lei 11.101/2005, segue quadro:

Requisitos do art. 51 da Lei 11.101/05		
I – a exposição das causas concretas da situação patrimonial do devedor e das razões da crise econômico-financeira;		
Folhas:	Documento:	
ID 51584452	Petição Inicial	
II – as demonstrações contábeis relativas aos 3 (três) últimos exercícios sociais e as levantadas especialmente para instruir o pedido, confeccionadas com estrita observância da legislação societária aplicável e compostas obrigatoriamente de:		
a) balanço patrimonial;		
b) demonstração de resultados acumulados;		
c) demonstração do resultado desde o último exercício social;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51586411 ao 51586412	Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício de 2016, 2017 e 2018	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
d) relatório gerencial de fluxo de caixa e de sua projeção;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51586411 ao 51586412	Relatório Gerencial de fluxo de caixa e de sua projeção	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
III – a relação nominal completa dos credores, inclusive aqueles por obrigação de fazer ou de dar, com a indicação do endereço de cada um, a natureza, a classificação e o valor atualizado do crédito, discriminando sua origem, o regime dos respectivos vencimentos e a indicação dos registros contábeis de cada transação pendente;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51587282 ao 51586413	Relação de Credores	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
IV – a relação integral dos empregados, em que constem as respectivas funções, salários, indenizações e outras parcelas a que têm direito, com o correspondente mês de competência, e a discriminação dos valores pendentes de pagamento;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51587285	Relação de Empregados	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
V – certidão de regularidade do devedor no Registro Público de Empresas, o ato constitutivo atualizado e as atas de nomeação dos atuais administradores;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51584461	Certidão de Regularidade do Registro Público de Empresas e ato constitutivo atualizado.	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
ID 51584462 ao 51584461	Ata de Nomeação dos atuais administradores	
VI – a relação dos bens particulares dos sócios controladores e dos administradores do devedor;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51587291 ao 51587286	Relação dos bens árticulares dos sócios/administradores	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
VII – os extratos atualizados das contas bancárias do devedor e de suas eventuais aplicações financeiras de qualquer modalidade, inclusive em fundos de investimento ou em bolsas de valores, emitidos pelas respectivas instituições financeiras;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51587306 ao 51587294	extratos atualizados das contas bancárias do devedor	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
VIII – certidões dos cartórios de protestos situados na comarca do domicílio ou sede do devedor e naquelas onde possui filial		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51587321 ao 51587309	Certidões de Cartório de Protestos	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
IX – a relação, subscrita pelo devedor, de todas as ações judiciais em que este figure como parte, inclusive as de natureza trabalhista, com a estimativa dos respectivos valores demandados.		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51587328 ao 51587322	Relação, subscrita pelo devedor, de todas as ações judiciais em que este figure como parte	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

Rua Padre Carapuço, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



6. Dívida do Grupo IGB na Recuperação Judicial:

Informações fornecidas pelo Grupo IGB conforme Petição Inicial, ajuizada em 30/09/2019, nos termos do art. 51, III, Lei 11.101/2005:

Descrição - Quadro de Credores 1ª Lista	Valor		Total de Credores
Trabalhistas (Classe I)	R\$	1.614.124,01	253
Garantia Real (Classe II)	R\$	747.748,50	1
Quirografários (Classe III)	R\$	27.087.855,59	98
Quirografários (Classe III)	EUR	15.577,50	1
EPPs e MÊs (Classe IV)	R\$	1.285.298,75	66
ExtraConcursal	R\$	2.236.095,34	2
TOTAL		R\$ 32.986.699,69	421

Informações apresentadas pelo administrador judicial (2ª Lista de Credores), nos termos do § 2º, art. 7º:

Descrição - Quadro de Credores 2ª Lista	Valor		Total de Credores
Trabalhistas (Classe I)	R\$	2.341.927,55	264
Garantia Real (Classe II)	R\$		
Quirografários (Classe III)	R\$	29.487.832,24	101
Quirografários (Classe III)	EUR	45.555,02	1
EPPs e MÊs (Classe IV)	R\$	1.153.042,78	66
ExtraConcursal	R\$	1.114.413,41	2
TOTAL		34.142.771,00	434

7. Causas do Pedido de Recuperação Judicial:

Conforme corroborado pela Recuperanda quando da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, descrito abaixo conforme trecho do texto obtido na íntegra, da petição inicial referente as causas externas do pedido da Recuperação Judicial foram:

"Entre os anos de 2015 e 2016, houve uma forte retração no nível de atividade econômica geral, representada pelo Produto Interno Bruto (PIB) Nacional, acumulando uma taxa de crescimento negativo de 6,8% nesse período, tendência finalmente revertida em 2017 através de um suave crescimento de 1,1% e que se repetiu em 2018.

De forma bastante mais severa, a recessão atingiu o PIB da Indústria de Transformação ainda em 2014, se estendendo até 2016, período no qual o setor registrou perdas acumuladas de 18%, em que pese o mercado tenha sinalizado uma leve recuperação, num acumulado de 3% entre 2017 e 2018, conforme se observa no gráfico a seguir (...).

Com o aumento do nível de desemprego, o consumo das famílias se retraiu 3,2% em 2015 e 3,9% em 2016, apresentando leve recuperação em 2017 (1,4% de crescimento) e em 2018 (1,9%), segundo o IBGE, o que representa um crescimento

Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



negativo acumulado de 3,8% no período analisado. Tal retração é explicada tanto pela estagnação do poder de compra das famílias brasileiras como pela baixa confiança do consumidor quanto às perspectivas econômicas, identificada pelo Índice de Confiança do Consumidor (ICF), elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O ICF-FGV tem como objetivo sinalizar a propensão a gastar ou poupar do consumidor. Se o consumidor não está confiante em relação ao futuro, tende a reduzir os gastos em bens. Por corolário lógico, se a demanda por bens cai, as indústrias produtoras demandarão menos embalagens, pois há menos produtos sendo vendidos e transportados no mercado.

Conforme gráfico a seguir, entre 2014 e meados de 2016, o ICF-FGV apresentou expressiva queda, recuperando-se desde então, entretanto sem alcançar ainda o nível pré-crise (...).

Em paralelo ao desaquecimento da economia brasileira, a desvalorização do real frente ao dólar contribuiu para o cenário de desaceleração no setor econômico das RECUPERANDAS, pois parte de suas matérias primas são afetadas pela cotação da moeda norte americana, impactando conseqüentemente os custos da produção e reduzindo a margem de lucro.

Há de se destacar que o impacto da desvalorização cambial nas atividades das RECUPERANDAS não se limitou aos custos de produção, mas também na sua redução de demanda, uma vez que parcela significativa de seus clientes, a exemplo da Alpargatas (produtora das mundialmente consumidas sandálias havaianas), destinam seus produtos, com embalagens produzidas pela Segunda Autora, para o mercado internacional.

Ainda sobre os custos crescentes das matérias-primas que impactam nos resultados das RECUPERANDAS, além dos sucessivos aumentos no preço da energia elétrica que afetaram todo o setor industrial, destaca-se o aumento no preço da celulose, conforme destaca a matéria publicada pelo Valor Econômico, em 05 de abril de 2018:

"Depois de avançarem até 50% no ano passado, os preços internacionais da celulose seguem em alta em 2018, mas com ritmo mais moderado especialmente na Ásia. Além da demanda superior à oferta, reajustes anunciados para diferentes tipos de papel dão suporte à valorização da matéria-prima, mesmo que mais contida. "Enquanto o mercado de papel estiver positivo, os preços da celulose não estarão pressionados. Essa é a nova dinâmica do mercado", diz um executivo da indústria."

O artigo publicado pela Associação Brasileira da Indústria Gráfica (ABIGRAF Nacional), em 17 de julho de 2018, complementa:

"Os sucessivos aumentos anunciados pela indústria de papel e celulose, que desde janeiro do ano passado já ultrapassaram a surpreendente marca de 40%, frente a uma inflação oficial acumulada em torno de 4,5% no mesmo período, fortalecem um movimento dos empresários do setor gráfico junto ao governo federal para reduzir as alíquotas de impostos do papel importado e também daquele produzido no Brasil. Só em 2018, o aumento médio anunciado já ultrapassa 20%. Os segmentos gráficos de embalagens, editorial e cadernos foram os mais afetados. "O papel representa, na maioria dos produtos, mais da metade do custo das gráficas. Livros, folhetos, cadernos

Por Representar, nº 06,
Folhetos, Cadernos
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



e embalagens de papel cartão vão subir de preço e não há como não repassar esse aumento para o cliente, aumentando a conta para o consumidor final”, alerta Sidney Anversa Victor, presidente da Associação Brasileira da Indústria Gráfica – Regional SP

(Abigraf SP). (...)

Representantes da Abigraf, entidade patronal que reúne os empresários do ramo gráfico, argumentam que os reajustes inviabilizam o crescimento do setor e impactam negativamente toda a cadeia produtiva (tintas, vernizes, chapas de alumínio etc) impossibilitando contratações e investimentos na aquisição de novos equipamentos. O setor gráfico está em crise desde 2012, registrando sucessivas quedas na atividade produtiva e redução de quase 20% no número de trabalhadores contratados, o que significa menos 40 mil empregos diretos. A expectativa de crescimento do setor registrada no início do ano não existe mais. “A crise continua. A Selic caiu, mas os juros bancários não. A alta do dólar e o aumento absurdo do papel e do frete estão sufocando os empresários do setor”, ressalta o presidente da Abigraf SP.”

Outro fator que impacta fortemente a atividade econômica é o custo do crédito no mercado, influenciado pela Taxa Selic. Uma taxa de juros elevada torna a tomada de crédito mais cara, onerando os investimentos em máquinas e o capital de giro que são fatores intrínsecos ao setor de atuação das RECUPERANDAS. Durante a crise, o Brasil elevou a Selic como uma iniciativa de conter a inflação. A Selic alcançou 11,75% em 2014, 14,25% em 2015 e terminou 2016 em 13,75%.

A trajetória de elevação foi interrompida apenas em meados de 2017 e atingiu 6,50% ao ano em 2018 (conforme gráfico a seguir). Entretanto, essa queda recente na Selic foi repassada apenas parcialmente para os empresários devido ao Spread Bancário ainda elevado no país.

O gráfico a seguir apresenta a evolução da Taxa Selic e do Spread Bancário para Pessoas Jurídicas. Embora tenha ocorrido uma redução do Spread a partir de 2017, a redução da Taxa Selic foi muito mais acentuada no período, ficando evidente que essa redução não foi repassada plenamente às empresas. Em julho de 2018, o Spread Bancário estava num patamar levemente acima do que em janeiro de 2014, enquanto que a Taxa Selic diminuiu de 10,25% para 6,5% nesse período.

Em suma, fatores macroeconômicos foram preponderantes para a degradação do mercado industrial gráfico brasileiro, segmento no qual a IGB-EMBRASA está inserida, os quais se destacam o aumento nos custos das matérias primas e do dólar e a elevação do custo do crédito.

Quanto as causas internas referente a crise econômico-financeira do Grupo IGB, segue trecho obtido na íntegra da Petição Inicial:

“Como reflexo da retração no mercado, e de tudo o que foi acima exposto, o GRUPO IGB foi impactado diretamente através da redução da margem operacional e do aumento das despesas financeiras.

Em um cenário de vendas mais fracas (menor consumo das famílias) e custo das

Rua Padre Carapuço, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



matérias-primas em alta (incluindo variação cambial), as RECUPERANDAS tiveram que comprimir suas margens operacionais para continuar atraindo os seus clientes e fazer frente à concorrência mais

acirrada. Dado o desaquecimento do mercado brasileiro, o GRUPO IGB não teve êxito em repassar o incremento de tais despesas e custos. Como consequência, os contratos negociados mais recentemente apresentaram uma margem de lucro muito restrita e insuficiente para reverter o resultado negativo das empresas acumulado ao longo dos anos recentes.

Em um cenário de vendas mais fracas (menor consumo das famílias) e custo das matérias-primas em alta (incluindo variação cambial), as RECUPERANDAS tiveram que comprimir suas margens operacionais para continuar atraindo os seus clientes e fazer frente à concorrência mais acirrada. Dado o desaquecimento do mercado brasileiro, o GRUPO IGB não teve êxito em repassar o incremento de tais despesas e custos. Como consequência, os contratos negociados mais recentemente apresentaram uma margem de lucro muito restrita e insuficiente para reverter o resultado negativo das empresas acumulado ao longo dos anos recentes.

Para melhor entender a crise financeira das RECUPERANDAS também é importante explicar o funcionamento desse tipo de indústria. O GRUPO IGB não possui uma marca própria, sua função é comprar os insumos, transformar em produto e imprimir a marca do cliente. Assim, todas as embalagens são produzidas de forma personalizada de acordo com as demandas solicitadas.

Existe um risco no negócio no qual não há nenhuma garantia de que o cliente irá demandar exatamente os mesmos volumes em cada mês e ter como fornecedor apenas o GRUPO IGB. Portanto, os clientes sempre escolhem o fornecedor de acordo com o preço no período do pedido. Entretanto, mesmo não tendo a certeza sobre os pedidos, as RECUPERANDAS precisam manter um estoque suficiente para atender a possível demanda. Ressalta-se ainda que nem sempre uma matéria prima pode servir para atender mais de um cliente, pois existem especificações técnicas que limitam a utilização do insumo, restringindo o uso exclusivamente para um cliente específico.

Infelizmente, houve frustração de vendas com alguns importantes clientes que impactaram drasticamente na saúde financeira do GRUPO IGB. As RECUPERANDAS mantiveram um estoque alto para atender essas demandas, inclusive tendo de recorrer a capital externo para financiar a compra de matérias primas, porém o faturamento efetivo foi muito aquém do programado em função da descontinuidade ou redução de diversos contratos.

Os empréstimos bancários, por sua vez, oriundos de banco oficial, em tese com taxa subsidiada para o fomento, trouxe embutidos nos contratos comissões de permanência e taxas – há muito declaradas ilegais pelo Poder Judiciário – que deixaram a dívida excessivamente onerosa, remetendo a matéria para discussões judiciais e causando a negativação do cadastro financeiro do GRUPO IGB, o que resultou na restrição de acesso a crédito pelos custos médios praticados pelo sistema financeiro nacional.

Esse dinamismo próprio da atividade das RECUPERANDAS, aliado às intempéries da economia brasileira citadas anteriormente, impactaram diretamente na receita

Rua Padre Cardeal Cícero, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



Operacional Líquida, ocasionado por um aumento significativo nas deduções da receita do período. O gráfico abaixo ilustra esse progressivo aumento. Entre 2016 e 2018, as deduções da ROB aumentaram em 68,51%, passando de R\$ 17,5 milhões para R\$ 29,5 milhões no período.

Além da crise econômica enfrentada por esses clientes, outro fator que pesou para a decisão de reduzir seus contratos foi o aumento da concorrência de empresas localizadas em outros estados que, devido a incentivos fiscais, pagam uma alíquota de ICMS menor que as RECUPERANDAS. Esse fator é um diferencial competitivo que deve ser levado em consideração, refletindo-se diretamente na precificação do produto e, conseqüentemente, numa vantagem das empresas de fora do estado de Pernambuco em ofertarem preços mais atrativos para o cliente.

Diante desse quadro, e visando recompor o fluxo de caixa livre, que sucessivamente era perdido, o GRUPO IGB contraiu sucessivos empréstimos emergenciais a elevadas taxas de juros[6] junto a diversas instituições bancárias, além de recorrer também aos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC's)[7]. Assim, os empréstimos obtidos cresceram 62%, entre 2016 e 2018, de R\$ 20,6 milhões para R\$ 33 milhões, conforme gráfico abaixo.

O Resultado Líquido dos últimos três períodos é mais um ilustrativo da crise que atingiu as RECUPERANDAS ao retrair-se 291,16% entre 2016 e 2018, de R\$ 6,7 milhões negativos para R\$ 26,2 milhões negativos, conforme gráfico abaixo.

Por fim, destaca-se ainda o recuo de 220,92% no Patrimônio Líquido das RECUPERANDAS no período entre 2016 e 2018, passando de R\$ 11,7 milhões negativos para R\$ 37,6 milhões negativos, em virtude dos prejuízos acumulados, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

8. Situação Operacional das Recuperandas:

Valoroso ressaltar que esta Administradora Judicial, desde a nomeação no processo de Recuperação Judicial, já realizou visitas ao escritório central das Recuperandas, no Cabo de Santo Agostinho, bem como inúmeros contatos telefônicos com os administradores, colaboradores e credores das Recuperandas, com o desígnio de ultimar as providências necessárias ao adequado prosseguimento do processo de recuperação judicial.

Importante evidenciar que em 06 de novembro de 2019, foi realizada a visita a sede das Recuperandas, localizadas na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE, à Rodovia BR 101 Sul, 2608, Distrito Industrial. Com o objetivo de constatar a e analisar as condições da operação e verificar os empregados em suas atividades. Nos reunimos com os Representantes das Recuperandas, Sr. José Roberto Freire (Diretor Executivo) e Sr. Fernando Turton (Diretor), o Advogado do Grupo Dr. Pedro Henrique e o Paulo Guilherme (Gerente Contábil Financeiro).

Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



Em relação a visita a sede, foi verificado que as Aziendas estão em operação, sendo constatado a existência de matéria prima para execução dos produtos finais, maquinários em atividades e empregados atuando nos exercícios de suas respectivas funções. Na visita a administradora judicial foi recebida com cordialidade e atenção pelos representantes das Recuperandas.

9. Faturamento / Vendas

9.1 Faturamento IGB

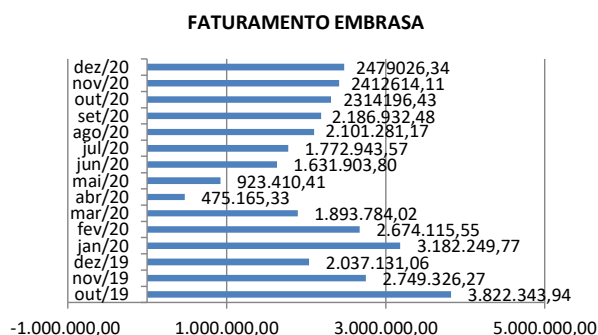
Conforme informações da administração do Grupo, não há faturamento pela IGB, todo o faturamento é realizado pela EMBRASA.

Conforme DRE da IGB no período de setembro de 2019 a dezembro de 2019 consta entrada na linha venda de produto da mercadoria que conforme administração da IGB, refere-se a aquisição de matéria prima fornecedor cartão junto ao fornecedor Forestpaper no valor total de R\$ 143.708,42 (cento e quarenta e três mil, setecentos e oito reais e quarenta e dois centavos).

9.2 Faturamento Embrasa

Conforme Demonstração de Resultado enviada pelo grupo IGB, o faturamento do mês de outubro da Embrasa foi de R\$ 19.155.982,53 (dezenove milhões, cento e cinquenta e cinco mil, novecentos e oitenta e dois reais e cinquenta e três centavos). Em comparação setembro houve variação positiva de 5,82%. No mês de novembro o faturamento foi de R\$ 2.412.614,11 (dois milhões, quatrocentos e doze mil, seiscentos e quatorze reais e onze centavos). Em comparação a outubro houve variação positiva de 4,25%. No mês de dezembro o faturamento foi de R\$ 2.479.026,34 (dois milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, vinte e seis reais e trinta e quatro centavos). Em comparação a novembro houve variação positiva de 2,75%.

A evolução do faturamento efetuando o acompanhamento anual de 2014, 2015, 2016 e iniciando o acompanhamento mensal a partir de outubro de 2019, quando do deferimento do pedido da RJ, pode ser apresentada como segue. Abaixo a informação do faturamento mensal:



Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



10. Controle Mediação

Até o protocolo desse RMA essas informações não foram submetidas a análise. Conforme corroborado pela administração da Azienda, no próximo RMA será enviado o controle das mediações realizadas até o momento com os fornecedores.

11. Pagamentos a Credores não Subordinados a RJ

Até o protocolo desse RMA essas informações não foram submetidas a análise. Conforme corroborado pela administração da Azienda, no próximo RMA será enviado o controle dos pagamentos a credores não subordinados a Recuperação Judicial.

12. Inadimplência do Período

Conforme informações da administração da Recuperanda os títulos que durante o mês de dezembro de 2019 não obtiveram seu adimplemento pela Recuperanda monta o total de R\$ 319.247,81 (trezentos e dezenove mil, duzentos e quarenta e sete reais e oitenta e um centavos).

A seguir a evolução dos montantes em aberto após a Recuperação Judicial. Adicionalmente, estão sendo consideradas as baixas realizadas até 31 de dezembro de 2019:

Títulos	out/19	nov/19	dez/19
IRRF S/ RESCISÃO		2.340,70	1.109,37
INSS EMPREGADOS - 13º Salário			11.013,00
IPI S/FATURAMENTO			19.483,14
INSS S/FOLHA – SEGURADO			43.801,02
PIS S/FATURAMENTO	28.427,83	10.773,17	17.644,20
INSS OUTRAS ENTIDADE	28.018,25	28.743,28	28.298,07
COFINS S/FATURAMENTO	130.955,06	49.655,39	81.288,72
INSS S/ FOLHA – EMBRASA (PATRONAL)	119.449,91	119.489,64	116.610,29
Total Geral	306.851,05	211.002,18	319.247,81

Até o protocolo desse RMA essas informações não foram atualizadas e enviadas para análise.

13. Dívida Fiscal

Até o protocolo desse RMA essas informações não foram enviadas para análise.

Rua Padre Carapuço, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



14. Estoque

Descrição	Setembro/19		Outubro/19		Novembro/19		Dezembro/19	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Matéria Prima Principal	226.398	206.439	252.871	761.294	208.963	674.413	240.598	726.234
Matéria Prima Secundária	75.190	219.522	71.976	175.407	36.819	186.913	36.575	181.072
Matéria Prima Auxiliar	11.161	166.323	11.949	172.817	13.471	177.606	12.603	170.974
Material p/ Embalagens	40.395	117.346	47.196	112.607	48.683	110.508	37.037	95.376
Produto Acabado	9.899.581	2.458.631	6.124.954	1.653.425	5.890.291	1.656.009	6.064.050	1.488.713
Material Almoxxarifado	-	1.524.832	-	1.524.145	-	1.539.520	-	1.524.042

Descrição	Janeiro/2020		Fevereiro/2020		Março/2020		Abril/2020		Maio/2020		Junho/2020	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Matéria Prima Principal	380.349	1.078.380	358.834	1.171.254	311.067	1.028.567	354.880	1.095.399	273.644	912.645	219.575	576.507
Matéria Prima Secundária	36.374	156.546	38.762	164.402	38.829	135.792	43.137	156.929	43.901	156.283	37.286	127.996
Matéria Prima Auxiliar	11.536	155.765	11.578	150.729	11.896	188.542	11.801	188.443	11.252	174.668	11.007	170.975
Material p/ Embalagens	30.232	89.933	37.505	108.763	43.387	122.955	40.815	114.524	38.271	110.735	28.344	78.821
Produto Acabado	3.019.727	1.006.512	4.230.024	1.418.578,54	3.754.765	1.228.811,33	3.754.765	1.228.811,33	3.754.765	1.228.811,33	3.228.728	1.396.580,24
Material Almoxxarifado	-	1.522.254	-	1.542.892	-	1.520.684	-	1.494.043	-	1.486.159	-	1.344.075

Descrição	Julho/2020		Agosto/2020		Setembro/2020	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Matéria Prima Principal	157.627	528.903	86.870	284.826	84.176	277.043
Matéria Prima Secundária	59.411	96.452	61.446	105.520	62.875	121.490
Matéria Prima Auxiliar	16.193	192.315	16.191	192.950	13.062	200.234
Material p/ Embalagens	33.201	70.838	29.690	69.580	24.430	65.079
Produto Acabado	3.724.149	1.220.548,73	3.790.696	1.245.438,40	3.449.907	1.133.027
Material Almoxxarifado	-	1.334.715	-	1.333.797	-	1.327.342

Até o protocolo desse RMA essas informações não foram atualizadas para análise.

15. Imobilizado

Até o protocolo desse RMA essas informações não foram enviadas para análise. Conforme corroborado pela administração da Azienda, no próximo RMA será enviado controle do imobilizado mensal do Grupo IGB.

Conforme administração a Recuperanda possui controle patrimonial individual informatizado dos bens integrantes de seus ativos imobilizados, que, além de servirem ao propósito de controle físico e identificação dos seus bens móveis (máquinas, equipamentos, móveis, utensílios etc.) também, servem de base para os registros contábeis dos valores das respectivas despesas de depreciação.

Importante ressaltar que como exigência prévia e primária, toda e qualquer alienação de ativos em processo de recuperação judicial deverá encontrar-se, de modo claro e inerente, no concernente plano. Tal premissa de descrição consta no art. 50 da Lei 11.101/2015 (LRF, art. 53, I). Quando esta preconiza que o plano de recuperação judicial deve comportar a "descrição pormenorizada dos meios de recuperação a ser empregados". Essa condição implica, claro, na classificação dos ativos que serão alienados, para que, cada tática ou procedimento, seja assim examinada e ratificada pelos credores. A jurisprudência assimila e vem empregando essa norma conforme o mesmo preceito, concernindo à singularidade dos meios

Rua Padre Carracino, 206,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



procedimentos que devem figurar no plano de recuperação, e refutando legitimidade a planos generalizados.

16. Quadro de Pessoal

Conforme Petição Inicial, as Recuperandas, quando do pedido da RJ, contavam com aproximadamente 200 (duzentos) funcionários, que dependiam economicamente de forma direta das atividades empresariais que geram suas respectivas remunerações.

Soma-se a esse rol de mão-de-obra direta, com base em estudos do BNDES, outros 418 empregos indiretos que são gerados a partir do fornecimento dos mais diversos serviços interligados à operação industrial. Admite-se, portanto, pela média apurada pelo IBGE, que essas 6 centenas de trabalhadores - responsáveis pelo sustento de suas respectivas famílias - mantêm sob sua dependência econômica um universo plausível de 2.228 (duas mil duzentas e vinte e oito) pessoas.

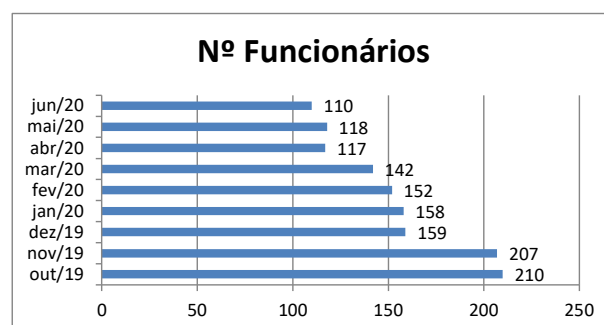
Em 30 de junho de 2020, de acordo com os registros de seu departamento de pessoal, a Recuperanda conta com 110 (cento e dez) funcionários.

Conforme corroborado pela administração da Azienda, segue a evolução do número de funcionários a partir de outubro de 2019.

Até o protocolo desse RMA essas informações não foram enviadas para análise.

Conforme corroborado pela administração da Azienda, no próximo RMA será enviado controle do imobilizado mensal do Grupo IGB.

Descrição	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
1º Dia	204	210	207	159	158	152	142	117	118
Admitidos	11	2	2	4	0	1	0	1	0
Desligados	5	5	50	5	6	11	25	0	8
Saldo	210	207	159	158	152	142	117	118	110



Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



17. Das Considerações sobre o Mútuo

Até o protocolo desse RMA não foi enviado pela administração da Recuperanda controle de mútuo. Conforme corroborado pela administração da Azienda, no próximo RMA será enviado o controle de mútuo das Aziendas.

18. Demonstrações Financeiras

A Recuperanda enviou os relatórios contábeis/gerenciais do mês em análise, que possibilitou aferir/visualizar a situação patrimonial econômico-financeira da Recuperanda, no final do citado mês, bem como os resultados e a evolução do patrimônio líquido, relativo aos mesmos.

Até o protocolo desse RMA não foi apresentado atualização após setembro de 2020 do Balanço Patrimonial e DRE da IGB.

As atividades realizadas por esta administradora judicial com relação aos aludidos relatórios embasaram-se em apreciar a consistência dos números retratados, bem como a conexão dos mesmos, aos dados que nos foram prestadas pelos administradores e colaboradores da Azienda.

18.1 Balanço Patrimonial

18.1.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

ATIVO	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	Var %	Var % Horizontal	ago/20	Var %	Var % Horizontal
CIRCULANTE																
Disponibilidades	558	-	134	133	133	133	133	133	133	133	133	0,00%	0,00%	133	0,00%	0,00%
Impostos a Recuperar	2.093.330	1.736.416	1.753.714	585.961	585.961	585.961	585.961	585.961	585.961	585.961	585.961	0,00%	5,88%	585.961	0,00%	5,88%
Despesas Antecipadas	28.333	3.648	4.453	670	670	29.726	27.101	24.560	21.935	19.394	19.394	0,00%	0,19%	19.394	0,00%	0,19%
Adiantamento a Fornecedores	10.762	10.762	16.338	3.549	1.104	1.210	670	670	670	670	670	0,00%	0,01%	670	0,00%	0,01%
Estoques	131.421	130.235	36.012	36.012	36.012	36.012	36.012	36.012	36.012	36.012	36.012	0,00%	0,36%	36.012	0,00%	0,36%
Clientes Duplicatas a Receber	209.158	183.653	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total do ativo circulante	2.473.582	2.064.714	1.810.649	626.325	623.880	653.042	649.876	647.335	644.710	642.169	642.169	0,00%	6,45%	642.169	0,00%	6,45%
NÃO CIRCULANTE																
Realizável Longo Prazo																
Crédito com Pessoas Ligadas	64.496	4.219.186	4.237.942	367.597	333.570	275.801	216.050	202.446	115.040	165.109	165.109	0,00%	1,66%	165.109	0,00%	1,66%
Depósitos Judiciais	741	741	-	10.434	10.434	10.434	10.434	10.434	10.434	10.434	10.434	0,00%	0,10%	10.434	0,00%	0,10%
Outras Contas a Receber	18.211	18.211	1.101	37.393	37.393	37.393	37.393	37.393	37.393	37.393	37.393	0,00%	0,38%	37.393	0,00%	0,38%
Total do Realizável Longo Prazo	83.448	4.238.138	4.239.043	415.424	381.397	323.629	263.877	250.273	162.868	212.937	212.937	0,00%	2,14%	212.937	0,00%	2,14%
Investimento Líquido	(10.712.402)	(10.712.402)	(9.714.569)	(9.730.445)	(9.730.445)	(9.730.445)	(9.730.445)	(9.730.445)	(9.730.445)	(9.730.445)	(9.730.445)	0,00%	-97,72%	(9.730.445)	0,00%	-97,72%
Imobilizado Líquido	19.150.330	18.662.157	18.831.859	18.831.859	18.831.859	18.831.859	18.831.859	18.831.859	18.831.859	18.831.859	18.831.859	0,00%	189,12%	18.831.859	0,00%	189,12%
Intangível Líquido	3.306	3.306	3.306	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total do ativo não circulante	8.524.682	12.191.199	13.359.639	9.516.838	9.482.811	9.425.043	9.365.291	9.351.487	9.264.281	9.314.351	9.314.351	0,00%	93,54%	9.314.351	0,00%	93,54%
Contas de Compensação		1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	0,00%	0,01%	1.334	0,00%	0,01%
TOTAL DO ATIVO	10.998.264	14.257.247	15.171.622	10.144.497	10.108.025	10.079.418	10.016.502	10.000.356	9.910.326	9.957.854	9.957.854	0,00%	100,00%	9.957.854	0,00%	100,00%

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Conforme análises em agosto, no Grupo Ativo Circulante, tem maior representatividade a conta Impostos a Recuperar no montante de R\$ 585.961 mil reais, representando 5,88% do total do ativo, seguida da conta Estoques, no montante de R\$ 36.012 mil reais, representando 0,36% do total do Ativo.

O grupo que constitui o título Ativo Não Circulante teve maior influência no total das realizações desempenhadas pela Recuperanda, pois representou 93,54% do montante total do ativo de R\$ 9.957 milhões de reais.

Rua Padre Carapuço, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



No grupo ativo Não Circulante a conta com maior representatividade é imobilizado líquido no montante de R\$ 18.831 milhões de reais. Sua participação na composição do total do Ativo foi de 189,12%.

PASSIVO																
	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	Var %	Var % Horizontal	ago/20	Var %	Var % Horizontal
CIRCULANTE																
Circulante																
Fornecedores	77.108	33.928	84.392	186.984	177.618	202.296	225.543	248.272	229.946	212.328	256.832	20,94%	2,58%	301.817	17,53%	3,04%
Empréstimos e Financiamentos	-	376	6.213	6.213	6.213	6.213	6.213	6.213	6.213	6.213	6.213	0,00%	0,06%	6.213	0,00%	0,06%
Obrigações Sociais e Fiscais	697.713	729.385	645.935	993.893	999.883	993.301	993.316	993.331	993.346	993.361	993.361	0,00%	9,98%	993.361	0,00%	10,01%
Obrigações Fiscais				2.856.558	2.855.946	2.856.585	2.856.585	2.858.513	2.859.156	2.858.513	2.858.513	0,00%	28,71%	2.858.513	0,00%	28,82%
Parcelamentos				13.432	13.181	12.931	12.931	12.430	12.430	12.179	12.179	0,00%	0,12%	12.179	0,00%	0,12%
Outras Contas a pagar	1.617	1.617	1.617	50.651	50.651	92.098	71.551	76.779	50.651	61.331	61.331	0,00%	0,62%	61.331	0,00%	0,62%
Total do passivo circulante	776.438	765.306	738.157	4.107.729,96	4.103.492,32	4.163.423,01	4.166.138,91	4.195.538,64	4.181.741,43	4.143.925,44	4.188.429,45	1,07%	42,06%	4.233.414,69	1,07%	42,68%
NÃO CIRCULANTE																
Não Circulante																
Empréstimos e Financiamentos				324,49	324,49	324,49	324,49	324,49	324,49	324,49	324,49	0,00%	0,00%	324,49	0,00%	0,00%
Créditos com Pessoas Ligadas	3.879.952	4.777.298	6.162.086	2.818.482,30	2.867.509,22	2.818.482,30	2.815.546,00	2.815.546,00	2.815.546,00	2.915.684,24	2.915.684,24	0,00%	29,28%	2.915.684,24	0,00%	29,39%
Parcelamentos				187995,21	187995,21	179296,18	161830,04	161830,04	161830,04	161830,04	161830,04	0,00%	1,63%	161830,04	0,00%	1,63%
Debentures não conversíveis Lei 8.167/91	2.279.984	2.279.984	2.279.984	2.279.983,89	2.279.983,89	2.279.983,89	2.279.983,89	2.279.983,89	2.279.983,89	2.279.983,89	2.279.983,89	0,00%	22,90%	2.279.983,89	0,00%	22,98%
Imposto de Renda Contribuição Social Diferido	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	0,00%	31,76%	3.163.007	0,00%	31,89%
Prov. Fiscais / Parcel. Obrig. Fiscais / Sociais	1.817.078	1.955.315	1.752.899	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total do passivo não circulante	11.140.021	12.175.604	13.357.976	8.449.793,11	8.498.820,03	8.441.094,08	8.420.691,64	8.420.691,64	8.420.691,64	8.520.829,88	8.520.829,88	0,00%	85,75%	8.520.829,88	0,00%	85,90%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO																
Patrimônio Líquido																
Capital Social	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	0,00%	117,16%	11.666.941	0,00%	117,61%
Ações em Tesouraria	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	0,00%	-3,93%	(391.349)	0,00%	-3,95%
Aj. antif. Para Futuro Aumento de Capital - F	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	0,00%	6,03%	600.000	0,00%	6,05%
Prejuízo do Exercício				-621.720	-41.851	-102.392	-147.622	-193.167	-239.401	-284.195	-328.699	15,66%	-3,30%	-411.725	25,26%	-4,15%
Prejuízo/ Lucro Acumulado	(27.944.804)	(25.711.606)	(25.952.454)	(28.819.249)	(29.440.971)	(29.450.649)	(29.450.649)	(29.450.649)	(29.450.649)	(29.450.649)	(29.450.649)	0,00%	-295,75%	(29.450.649)	0,00%	-296,89%
Reserva de Reavaliação de Ativos Próprios	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	0,00%	78,04%	7.770.666	0,00%	78,33%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	0,00%	74,12%	7.380.350	0,00%	74,40%
Total do patrimônio líquido	(918.194)	1.315.002	1.074.155	(2.414.341)	(2.454.214)	(2.526.433)	(2.571.643)	(2.617.208)	(2.663.442)	(2.708.235)	(2.752.739)	1,64%	-27,64%	(2.835.746)	3,02%	-28,59%
Contas de Compensação		1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	0,00%	0,01%	1.334	0,00%	0,01%
TOTAL DO PASSIVO	10.998.244	14.257.247	15.171.822	10.144.497	10.147.433	10.079.418	10.016.502	10.000.356	9.910.326	9.957.854	9.957.854	0,00%	100,00%	9.919.813	-0,38%	100,00%

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

No grupo passivo circulante, têm maior representatividade a conta Obrigações Fiscais, montando um total de R\$ 2.858.513 milhões de reais, sendo 28,82% do total do Passivo.

No Passivo Não Circulante, pertencem as obrigações contraídas pela Recuperação a longo prazo, representando 85,90% do total do passivo.

O Patrimônio Líquido apresenta um Prejuízo Acumulado de R\$ 29.450 milhões de reais, representando 296,89% do total do Passivo.

18.1.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

Rua Padre Carapuço, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



ATIVO	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Var % Horizontal	nov/20	Var % Horizontal	dez/20	Var % Horizontal			
CIRCULANTE																			
Disponibilidades	1.363.068	533.030	343.522	47.736	283.758.000	-390.737,57	-74.090,81	-460.577,08	-2.386.937,90	-4.222.744,88	-4.288.547,76	48,92%	-20,18%	-71.627,28,11	13,90%	-22,15%	-9.017.322,16	25,89%	-26,68%
Cientes Duplicatas a Receber	6.498.374	12.153.570	7.561.298	3.923.263	3.428.172,81	4.293.010,76	5.904.660,23	7.208.747,22	9.256.340,90	11.058.915,64	13.328.317,32	20,52%	42,76%	15.632.347,70	17,29%	48,34%	18.026.920,55	15,32%	53,34%
Impostos a Recuperar	174.914	103.570	89.005	42.369	35.985,59	34.389,79	32.793,99	313.834,20	499.263,21	576.322,27	807.699,45	40,15%	2,59%	935.856,41	15,87%	2,89%	1.414.885,49	51,19%	4,19%
Despesas Antecipadas	3.199	10.242	5.731	3.657	1.290,74	926,95	705,92	1.836,88	1.618,19	1.406,55	1.187,84	-15,55%	0,00%	15.414,48	119,67%	0,03%	28.934,75	87,71%	0,09%
Adiantamento a Fomecedores	2.349.429	2.354.476	1.871.312	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Adiantamento a Terceiros	41.795	4.287	9.466	940.140	623.662,96	746.340,66	858.475,15	960.005,07	1.440.041,46	1.525.855,36	2.106.344,00	38,04%	6,76%	1.844.296,48	-12,44%	13,09%	1.910.327,78	3,58%	5,63%
Estoques	5.989.711	8.092.324	9.214.547	6.773.604	7.093.152,69	6.744.220,91	6.202.104,24	6.144.932,86	5.915.993,54	5.855.709,11	6.126.514,34	4,62%	19,66%	6.042.792,49	-1,32%	5,78%	6.451.363,77	6,71%	19,09%
Outras Contas	10.988	63.206	1.992.466	129.741	147.383,82	147.383,82	147.383,82	207.322,26	203.531,01	249.770,29	249.770,29	0,00%	0,80%	249.770,29	0,00%	0,77%	249.770,29	0,00%	0,74%
Total do ativo circulante	16.431.478	23.314.705	21.087.346	11.860.509	11.613.407	11.575.535	13.072.033	14.176.101	14.929.870	15.045.214	16.331.306	8,55%	52,40%	17.560.750	7,53%	54,30%	19.064.880	8,57%	56,41%
NÃO CIRCULANTE																			
Realizável Longo Prazo																			
Credito com Pessoas Ligadas	984.917	2.051.443	3.436.231	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Depósitos Judiciais	724.057	738.754	734.861	765.011	765.011,10	765.011,10	765.011,10	765.011,10	765.011,10	765.011,10	765.011,10	0,00%	2,45%	765.011,10	0,00%	2,37%	765.011,10	0,00%	2,26%
Outras Contas a Receber	1.531.782	1.531.782	1.531.782	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,03%	0,00	0,00%	0,00%
Investimento Líquido	21.519	280.772	501.356	10.000	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00%	0,03%	10.000,00	0,00%	0,03%	10.000,00	0,00%	0,03%
Imobilizado Líquido	15.378.569	15.501.334	15.047.407	14.627.668	14.402.028,32	14.345.543,38	14.285.058,44	14.226.573,50	14.170.365,19	14.116.458,87	14.060.468,53	-0,40%	45,11%	14.004.520,19	-0,40%	43,30%	13.959.880,00	-0,34%	41,30%
Total do Realizável Longo Prazo	18.640.844	20.104.085	21.251.637	15.402.679	15.177.039	15.118.554	15.060.070	15.001.585	14.945.376	14.891.468	14.835.500	-0,38%	47,60%	14.779.531	-0,38%	45,70%	14.732.596	-0,32%	43,59%
Intangível Líquido	1.321	4.214	286	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total do ativo não circulante	18.642.165	20.108.299	21.251.923	15.402.679	15.177.039	15.118.554	15.060.070	15.001.585	14.945.376	14.891.468	14.835.500	-0,38%	47,60%	14.779.531	-0,38%	45,70%	14.732.596	-0,32%	43,59%
Contas de Compensação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	35.073.643	43.423.003	42.339.268	27.263.188	26.790.446	26.694.090	28.132.102	29.177.686	29.875.247	29.936.682	31.166.805	4,11%	32,340,281	3,77%	33,797,476	4,51%			

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Conforme análises, no Grupo Ativo Circulante, tem maior representatividade a conta Clientes Duplicatas a Receber no montante de R\$ 18.026 milhões reais, representando 53,34% do total do ativo, seguida da conta Estoque, no montante de R\$ 6.451 milhões reais, representando 19,09% do total do Ativo.

O grupo que constitui o título Ativo Circulante teve maior influência no total das realizações desempenhadas pela Recuperanda, pois representou 56,41% do montante total do ativo de R\$ 33.797 milhões de reais.

No grupo ativo Não Circulante a conta com maior representatividade é imobilizado líquido no montante de R\$ 13.957 milhões de reais. Sua participação na composição do total do Ativo foi de 41,30%.

PASSIVO	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Var % Horizontal	nov/20	Var % Horizontal	dez/20	Var % Horizontal			
CIRCULANTE																			
Circulante	9.608.385	7.940.534	10.410.871	9.644.486	10.018.784,13	10.295.205,77	10.426.235,43	10.469.991,24	10.440.317,33	10.240.290,33	11.026.877,03	7,68%	35,38%	11.613.160,00	5,32%	35,91%	12.239.641,34	5,39%	36,21%
Fomecedores	203.281	196.292	360.683	279.548	279.548,45	279.548,45	279.548,45	279.548,45	279.548,45	279.548,45	279.548,45	0,00%	0,00%	279.548,45	0,00%	0,00%	279.548,45	0,00%	0,03%
Adiantamento a Clientes	7.716.350	16.449.319	22.126.330	17.228.580	14.077.134,43	14.053.867,15	14.827.327,53	15.226.514,71	15.210.402,22	15.069.106,79	15.047.746,16	-0,14%	48,28%	15.086.584,13	-0,27%	46,40%	14.997.637,40	-0,06%	44,38%
Emprestimos e Financiamentos	7.801.534	5.928.533	6.993.956	12.625.182	13.427.951,65	13.517.740,92	13.690.187,05	14.030.110,61	14.139.455,64	14.209.731,54	14.326.503,15	0,82%	45,97%	14.418.391,23	0,64%	44,38%	14.651.225,16	1,61%	43,33%
Obrigações Sociais e Fiscais	-	-	-	17.228.717	17.530.829,48	17.577.118,08	17.597.042,57	18.095.142,12	18.483.976,56	18.889.960,63	18.985.082,22	1,58%	60,91%	19.267.822,61	1,49%	59,58%	19.768.268,40	2,60%	58,49%
Obrigações Fiscais	-	-	-	1.061.353	774.370,14	774.370,14	762.215,34	704.535,63	645.013,39	584.217,12	514.004,38	-11,68%	1,66%	514.004,38	-0,21%	1,59%	451.879,26	-12,45%	1,34%
Parcelamentos	-	-	-	1.061.353	774.370,14	774.370,14	762.215,34	704.535,63	645.013,39	584.217,12	514.004,38	-11,68%	1,66%	514.004,38	-0,21%	1,59%	451.879,26	-12,45%	1,34%
Prov. Legais de Férias e 13 Sal. /Enc. INSS /FC	1.019.663	916.437	958.343	880.455	884.475,45	907.940,04	894.696,18	730.589,65	748.210,75	737.580,92	714.259,70	-1,16%	2,99%	709.817,93	-0,62%	2,19%	565.212,69	-20,37%	1,67%
Outras Contas a pagar	11.757	76.992	201.994	90.581	78.422,21	121.651,61	429.357,48	944.239,94	977.517,11	981.819,61	1.017.452,76	3,63%	3,26%	1.148.663,03	12,90%	3,53%	1.335.543,88	16,27%	3,93%
Total do passivo circulante	26.361.010	31.508.107	41.062.177	59.038.903	57.071.518	57.527.442	59.078.630	60.520.692	60.924.479	60.792.255	61.913.474	1,84%	198,65%	62.938.905	1,69%	194,68%	64.889.997	2,11%	190,22%
NÃO CIRCULANTE																			
Emprestimos e Financiamentos	12.909.443	13.021.408	11.191.369	2.138.236	5.197.841,42	5.174.346,24	5.150.851,10	5.127.355,94	5.103.840,78	5.135.655,95	5.112.160,79	-0,46%	16,40%	5.090.498,15	-0,42%	15,47%	5.067.002,99	-0,45%	14,99%
Arrendamento/Mercantil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Credito com Pessoas Ligadas	590.000	4.597.765	4.918.129	219.193	219.193,26	219.193,26	219.193,26	219.193,26	219.193,26	219.193,26	219.193,26	0,00%	14,90%	4.642.827,02	0,00%	14,46%	4.642.827,02	0,00%	13,74%
Parcelamentos	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Debentures não conversíveis Tel B1677/91	-	90.381	33.298	2.411.669	1.933.668,08	1.843.162,87	1.774.625,22	1.680.896,54	1.599.784,18	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Imposto de Renda Contribuição Social DFM	1.423.938	1.423.938	1.423.938	4.442.827	4.442.827,02	4.442.827,02	4.442.827,02	4.442.827,02	4.442.827,02	4.442.827,02	4.423.938,43	0,00%	4,37%	1.423.938,43	0,00%	4,40%	1.423.938,43	0,00%	4,21%
Reserva de Incentivo Fiscal	4.591.644	2.579.071	8.005.808	1.423.938	1.423.938,43	1.423.938,43	1.423.938,43	1.423.938,43	1.423.938,43	1.423.938,43	1.423.938,43	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total do passivo não circulante	19.515.025	21.712.564	25.572.542	10.835.863	13.417.648	13.303.448	13.211.435	13.094.211	12.989.404	12.881.995	12.778.740	-0,80%	41,00%	12.757.077	-0,17%	39,43%	12.703.582	-0,42%	37,59%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO																			
Capital Social Nacional	2.915.034	2.915.034	2.915.034	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	2.915.034,00	0,00%	9,33%	2.915.034,00	0,00%	9,01%	2.915.034,00	0,00%	8,63%
Ações em Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

No grupo passivo circulante, têm maior representatividade a conta Obrigações Fiscais, montando um total de R\$ 19.769 milhões de reais, sendo 58,49% do total do Passivo.

No Passivo Não Circulante, pertencem as obrigações contraídas pela Recuperanda a longo prazo, representando 37,59% do total do passivo.

O Patrimônio Líquido apresenta um Prejuízo Acumulado de R\$ 51.353 milhões de reais, representando 151,94% do total do Passivo.

18.2 DRE

18.2.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

DRE	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	Var %	Var % Vertical	ago/20	Var %	Var % Vertical
Receita Bruta	-	-	-	143.708	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Venda de Produção de Mercadoria	-	-	-	143.708	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Venda de Aparas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Outras Receitas de Incentivos Fiscais - Prodepe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
DEDUÇÕES DAS VENDAS DE SERVIÇOS	-	-	-	(43.634)	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Deduções da Receita Bruta	-	-	-	(43.634)	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Receita operacional líquida	-	-	-	100.074	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	-	-	-	(115.204)	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	-	-	-	(115.204)	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
LUCRO BRUTO	-	-	-	(15.132)	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Receitas (despesas) operacionais	(136.503)	(410.687)	(432.133)	(475.578)	(51.085)	(102.380)	(147.039)	(191.789)	(236.850)	(281.638)	(326.142)	15,82%	99,91%	(371.127)	13,81%	99,92%
Despesas Gerais e Administrativas	(117.009)	(590.339)	(400.773)	(435.290)	(51.085)	(102.072)	(146.731)	(191.481)	(236.543)	(281.330)	(325.834)	15,82%	99,91%	(370.820)	13,81%	99,92%
Despesas Tributárias	(19.494)	(20.349)	(31.360)	(40.288)	0	(308)	(308)	(308)	(308)	(308)	(308)	0,00%	0,09%	(308)	0,00%	0,08%
(+) Resultado Operacional	(136.503)	(410.687)	(432.133)	(490.710)	(51.085)	(102.380)	(147.039)	(191.789)	(236.850)	(281.638)	(326.142)	15,80%	-	(371.127)	13,79%	-
Receitas Financeiras	-	3.357	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Despesas Financeiras	(650.431)	(529.300)	(328.671)	(61.010)	(6)	(12)	(584)	(1.378)	(2.551)	(2.557)	(2.557)	0,00%	-	(2.557)	0,00%	-
Resultado MEP	(2.528.687)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Outras Receitas Operacionais	106.612	81	-	130.000,00	-	-	-	-	-	-	-	100,00%	-	(38.042)	100,00%	-
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(3.209.009)	(1.136.550)	(960.803)	(421.720)	(51.092)	(102.392)	(147.622)	(193.167)	(239.401)	(284.195)	(328.699)	15,66%	-	(411.725)	25,26%	-
Provisão de IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Lucro líquido do exercício	(3.209.009)	(1.136.550)	(960.803)	(421.720)	(51.092)	(102.392)	(147.622)	(193.167)	(239.401)	(284.195)	(328.699)	15,66%	-	(411.725)	25,26%	-

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Conforme administradores não há faturamento pela IGB, todo o faturamento é realizado pela EMBRASA.

Conforme análise vertical as despesas gerais e administrativas representam 99,92% do grupo das despesas operacionais em agosto 2020.

Rua Padre Carapuço, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



Adicionalmente, a Recuperanda encerrou o mês de agosto com prejuízo de R\$ 411.725 mil de reais. Em comparação ao mês anterior houve uma variação negativa de 25,26%.

Conforme acompanhamento horizontal a Recuperanda mensalmente vem apresentando prejuízo, tendo em vista que não se registra faturamento desde janeiro 2020. O Faturamento ocorrido no período de setembro de 2019 a dezembro de 2019, refere-se a aquisição de matéria prima fornecedor cartão junto ao fornecedor Forestpaper, conforme administração da Recuperanda.

18.2.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

DRE	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Var % Horizontal	Var % Vertical	nov/20	Var % Horizontal	Var % Vertical	dez/20	Var % Horizontal	Var % Vertical
Receita Bruta	75.168.544	85.353.379	89.631.703	75.780.999	8.225.315	9.148.725	10.780.629	12.555.572	14.654.854	16.841.786	19.155.983	13,7%		21.548.597	12,9%		24.047.623	11,4%	
Venda de Produção de Mercadoria	71.402.813	80.502.284	85.455.832	74.256.622	8.115.003	9.011.984	10.609.187	12.339.013	14.414.958	16.572.864	18.856.232	13,7%	98,44%	21.225.143	12,5%	98,41%	23.648.314	11,42%	98,34%
Venda de Aparas e Sucatas	9.101,89	891.823	9.19.988	1.024.377	110.312	136.741	171.442	214.540	239.896	268.920	299.750	11,46%	1,56%	343.454	14,58%	1,59%	399.307	16,26%	1,66%
Outras Receitas de Incentivos Fiscais - Prodepe	2.855.342	3.959.270	3.255.883	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
DEDUÇÕES DAS VENDAS DE SERVIÇOS	(20.383.492)	(29.817.405)	(32.791.741)	(28.455.318)	(2.146.196)	(2.387.634)	(2.850.714)	(3.388.826)	(3.982.582)	(4.584.454)	(5.222.342)	13,86%		(5.945.341)	13,84%		(6.432.284)	11,55%	
Deduções da Receita Bruta	(20.383.492)	(29.817.405)	(32.791.741)	(28.455.318)	(2.146.196)	(2.387.634)	(2.850.714)	(3.388.826)	(3.982.582)	(4.584.454)	(5.222.342)	13,86%	-27,26%	(5.945.341)	13,84%	-27,56%	(6.432.284)	11,55%	-27,58%
Outras Receitas de Incentivos Fiscais - Prodepe	-	-	1.874.074	314.355	331.524	431.566	494.389	620.667	714.511	804.719	-	-	-	921.660	-	-	977.661	-	-
Receita operacional líquida	54.784.851	55.535.974	56.839.962	48.999.755	6.393.474	7.092.616	8.361.480	9.659.135	11.292.938	12.969.841	14.738.360	13,64%		16.544.915	12,26%		18.393.000	11,17%	
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	(44.213.377)	(45.136.173)	(53.514.609)	(45.897.048)	(5.827.513)	(6.499.252)	(7.894.998)	(9.098.327)	(10.101.728)	(11.290.904)	(12.408.439)	11,67%		(14.044.294)	11,39%		(15.484.740)	10,26%	
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	(44.213.377)	(45.136.173)	(53.514.609)	(45.897.048)	(5.827.513)	(6.499.252)	(7.894.998)	(9.098.327)	(10.101.728)	(11.290.904)	(12.408.439)	11,67%	-65,82%	(14.044.294)	11,39%	-65,11%	(15.484.740)	10,26%	-64,39%
LUCRO BRUTO	10.571.474	10.399.801	3.325.353	3.102.488	565.961	393.344	476.482	560.808	1.191.210	1.678.935	2.129.721	26,85%		2.500.620	17,42%		2.908.260	16,30%	
Receitas (despesas) operacionais	(7.408.541)	(7.312.526)	(7.461.369)	(6.836.613)	(1.410.340)	(1.702.610)	(1.856.595)	(2.052.081)	(2.327.712)	(2.539.890)	(2.775.018)	9,26%		(2.993.933)	7,89%		(3.218.429)	7,50%	
Despesas Administrativas	(4.178.983)	(3.787.633)	(3.438.964)	(3.336.953)	(872.717)	(998.230)	(1.111.236)	(1.226.199)	(1.362.167)	(1.473.853)	(1.584.706)	7,52%	57,11%	(1.697.275)	7,10%	56,69%	(1.819.439)	7,20%	56,53%
Despesas Comerciais	(3.086.596)	(2.880.277)	(3.556.354)	(2.854.809)	(472.892)	(635.799)	(674.214)	(741.292)	(869.574)	(954.874)	(1.067.887)	11,84%	38,48%	(1.157.144)	8,36%	38,65%	(1.248.305)	7,88%	38,79%
Despesas Tributárias	(342.963)	(644.614)	(466.049)	(444.850)	(64.730)	(68.581)	(71.146)	(84.589)	(95.971)	(111.163)	(122.424)	10,13%	4,41%	(139.514)	13,96%	4,66%	(150.685)	8,01%	4,68%
(+) Resultado Operacional	2.962.933	3.087.275	(1.136.016)	(3.733.925)	(844.379)	(1.309.245)	(1.380.113)	(1.491.272)	(1.136.502)	(860.955)	(445.297)	-25,03%		(493.313)	-23,55%		(310.149)	-37,13%	
Receitas Financeiras	94.198	379.063	169.895	285.038	33.099	33.523	33.622	33.937	4.922	40.536	40.925	0,96%		40.925	0,00%		41.018	0,23%	
Despesas Financeiras	(6.651.549)	(5.563.797)	(6.967.370)	(8.235.745)	(213.922)	(228.102)	(265.527)	(294.276)	(297.783)	(307.675)	(311.563)	1,26%		(313.839)	0,73%		(317.621)	1,20%	
Resultado MEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%		-	0,00%		-	0,00%	
Outras Receitas Operacionais	100.865	19.920	70.638	92.208	706	706	706	2.087	2.104	2.104	2.104	0,00%		2.104	0,00%		2.248	6,84%	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(3.493.553)	(2.077.539)	(10.862.854)	(11.592.424)	(1.026.496)	(1.583.118)	(1.611.312)	(1.749.524)	(1.427.258)	(1.125.990)	(913.830)	-18,84%		(764.123)	-16,38%		(584.524)	-23,50%	
Provisão de IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%		-	0,00%		-	0,00%	
Lucro líquido do exercício	(3.493.553)	(2.077.539)	(10.862.854)	(11.592.424)	(1.026.496)	(1.583.118)	(1.611.312)	(1.749.524)	(1.427.258)	(1.125.990)	(913.830)	-18,84%		(764.123)	-16,38%		(584.524)	-23,50%	

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Realizamos a análise horizontal para identificarmos as variações no DRE ao longo do tempo. Com esta análise podemos perceber uma variação positiva de 11,49% na Receita Bruta da EMBRASA, comparando dezembro a novembro 2020.

Podemos observar uma margem de contribuição positiva em dezembro de R\$ 2.908 milhão de reais. Importante o alerta ao alto custo que está onerando em 64,39% da sua Receita Bruta Operacional, conforme análise vertical.

Conforme análise vertical as despesas operacionais representam 13,38% da receita bruta da Recuperanda.

A Recuperanda encerrou o período com prejuízo de R\$ 584 mil de reais.

18.3 Demonstrações Fluxo de Caixa

Conforme o Manual de Contabilidade Societária da FIPECAFI, (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeira da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo) um dos órgãos de referência na matéria em âmbito nacional, define como objetivo da DFC:

Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



"O objetivo primário da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é prover informações relevantes sobre os pagamentos e recebimentos, em dinheiro, de uma empresa, ocorridos durante um determinado período, e com isso ajudar os usuários das demonstrações contábeis na análise da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades para utilizar este fluxo de caixa...".

18.3.1 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

FLUXO DE CAIXA										
TÍTULOS EM DESTACADO (VALORES EM R\$ MIL)										
	set/19	ago/19	dez/19	jan/20	Var %	fev/20	Var %	mar/20	Var %	
(1) Entradas	3.070.150,00	3.581.434,37	2.474.442,54	3.383.541,88	36,63%	3.548.883,32	5,48%	2.047.515,43	-42,63%	
Crédito em Conta Bancos	152.435,99	420.292,07	444.591,43	417.040,02	-6,20%	12,33%	315.237,23	-24,41%	8,83%	137.896,29
Antecipação de Recebíveis Alportagos	448.034,78	1.249.969,11	711.472,33	1.245.357,89	74,90%	36,81%	777.053,64	-37,60%	21,77%	718.682,34
Antecipação de Recebíveis Unilever	599.532,71	0,00	0,00	64.181,38	0,00%	1,90%	606.656,02	0,00%	17,00%	0,00
Antecipação de Recebíveis TES	474.607,26	82.628,13	155.442,65	261.235,98	6,78%	7,72%	280.713,06	7,46%	7,87%	179.847,93
Antecipação de Recebíveis SAINTGOBAIN DAYCOVAL	-	37.067,42	103.076,84	166.411,57	61,44%	4,92%	200.805,15	20,67%	5,63%	108.859,35
Operação Fidej - Boa Vista Fidej / RED ASSET	1.107.396,52	1.318.650,33	1.061.459,09	941.131,25	-11,34%	27,81%	1.388.418,22	47,53%	38,90%	896.079,72
Ressarcimento/ Devolução	284.178,26	492.829,31	0,00	288.203,79	100,00%	0,00%	0,00	-100,00%	0,00%	0,00
	1.964,48	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	61.500,00
(2) Saídas Operacionais	3.494.022,52	3.094.582,99	2.990.814,96	3.177.532,99	6,24%	3.788.770,67	19,24%	1.737.228,62	-54,15%	
Gastos com Pessoal	705.814,21	861.432,80	841.382,10	695.487,29	-17,34%	21,89%	525.225,15	-24,48%	13,86%	308.737,73
Insumos - Matéria Prima Papel	1.431.619,95	910.635,50	1.104.363,95	1.509.852,53	36,72%	47,52%	1.859.198,01	23,14%	49,07%	746.487,80
Insumos - Materiais Auxiliares	68.543,42	71.335,18	58.251,82	72.763,71	2,91%	2,29%	63.818,62	-12,29%	1,68%	51.815,05
Insumos - Cola	70.574,26	43.506,45	36.346,46	29.020,00	-20,16%	0,91%	55.694,74	91,92%	1,47%	39.293,22
Insumos - Tintas/Vernizes	89.271,88	27.257,27	14.518,37	8.842,00	-39,10%	0,28%	43.350,14	390,28%	1,14%	6.762,76
Insumos - Material de Embalagens / Paletes	45.094,30	31.213,33	10.446,15	5.456,12	-47,77%	0,17%	34.053,15	324,13%	0,90%	40.774,28
Repasso Crédito Recebido de Cliente p/Banco/Fidej	92.708,68	261.932,48	189.099,10	154.199,54	-18,46%	4,85%	549.804,02	256,55%	14,51%	232.653,15
Impostos sobre Faturamento	158.718,40	91.584,66	81.717,99	49.108,66	-39,90%	1,55%	60.793,86	23,79%	1,60%	50.920,93
Fretes / Fretes s/fretes	95.592,40	135.520,44	58.459,58	76.994,44	31,71%	2,42%	75.565,22	-1,86%	1,99%	42.141,63
Parcelamento ICMS	80.145,18	72.440,22	73.100,90	74.323,43	1,67%	2,34%	61.189,03	-17,67%	1,62%	83.196,42
Energia Elétrica	94.880,15	86.712,96	81.138,41	66.257,64	-18,34%	2,09%	60.808,57	-8,22%	1,60%	0,00
Despesas Financeiras - Amortizações/Juros/Tarifas	81.179,37	68.558,33	53.030,98	63.226,68	19,23%	1,99%	57.424,31	-9,18%	1,52%	45.573,29
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	19.236,74	59.773,33	50.557,44	53.893,30	6,60%	1,70%	78.618,75	45,88%	2,08%	34.453,01
Serviços Prestados P.J.-P.F.	33.865,00	55.182,45	62.911,66	49.353,62	-21,55%	1,55%	51.846,50	5,05%	1,37%	34.611,79
Emprestimos Bancários - Mutuo Amortizacao Parcela	170.496,02	32.965,17	4.394,85	9.139,42	107,96%	0,29%	9.774,85	6,95%	0,26%	24.231,78
Combustíveis e Lubrificantes - Veículos /Gerador	52.330,05	33.457,87	53.841,42	31.321,98	-41,83%	0,99%	19.564,06	-37,54%	0,52%	38.459,28
Impostos, Contribuições, Taxas/Recargos	47.577,18	38.120,68	23.705,08	25.580,76	7,91%	0,81%	24.926,58	-2,56%	0,66%	19.639,58
Assessoria e Consultoria - RJ	0,00	33.770,00	33.770,00	33.770,00	0,00%	1,06%	33.770,00	0,00%	0,89%	15.000,00
Locação de Mão de Obra	23.942,32	23.942,32	23.942,32	26.407,32	10,30%	0,83%	0,00	100,00%	0,00%	24.598,37
Leasing - Equipamentos	27.865,67	13.272,35	13.272,35	13.272,35	0,00%	0,42%	13.272,35	0,00%	0,35%	13.441,72
Parcelamento FGTS	18.481,73	18.421,23	16.442,17	16.744,31	0,61%	0,53%	8.708,22	-47,99%	0,23%	6.641,26
Parcelamento PERT	15.409,93	15.477,77	15.526,00	15.627,26	0,65%	0,49%	15.627,20	0,00%	0,41%	0,00
Parcelamento PERT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00
Imobilizado	0,00	25.000,00	0,00	25.000,00	100,00%	0,79%	25.000,00	0,00%	0,66%	459,00
Licença e Software	11.839,62	10.944,62	10.944,62	10.944,62	0,00%	0,34%	10.944,62	0,00%	0,29%	10.944,62
Material de Expediente / Copas / Limpeza	5.204,42	6.271,75	10.174,35	4.717,05	-53,64%	0,15%	7.845,20	66,32%	0,21%	6.903,49
Aluguel de Equipamentos	3.135,51	7.394,49	9.794,53	10.742,50	9,86%	0,34%	1.475,94	-86,29%	0,04%	5.944,56
Comissão Vendas	7.372,64	13.246,74	7.411,01	5.211,29	-31,52%	0,16%	1.850,79	-44,46%	0,05%	0,00
Manutenção Predial	3.560,97	4.409,00	8.647,60	3.910,32	-54,78%	0,12%	6.374,04	63,01%	0,17%	2.630,02
Anuidades e Mensalidades	4.393,64	6.705,90	4.125,72	5.017,63	21,62%	0,16%	4.645,71	-7,41%	0,12%	4.321,49
Telefonia	4.676,86	4.274,86	4.590,91	4.122,92	-10,19%	0,13%	4.898,53	18,81%	0,13%	4.451,18
Viagens e Estadas	3.096,47	9.585,66	2.586,06	4.105,32	58,75%	0,13%	2.779,26	-32,30%	0,07%	2.857,24
Processo Judicial / Rescisão Trabalhista	0,00	100,00	9.350,17	8.933,67	-4,45%	0,28%	5.076,81	-43,17%	0,13%	990,11
Assessoria e Consultoria - BNB	11.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00%	0,09%	3.000,00	0,00%	0,08%	0,00
Fundo Fixo - Expedição	5.138,45	3.656,29	2.632,85	2.166,38	-17,72%	0,07%	1.978,17	-8,69%	0,05%	1.226,37
Materiais de Segurança	3.057,50	4.580,50	150,00	2.981,50	127,43%	0,06%	290,00	-85,93%	0,01%	970,00
Reembolso Despesas de Viagens/Deslocamentos	1.834,35	800,73	3.887,80	402,66	-83,64%	0,02%	2.941,07	388,01%	0,08%	1.202,71
Parcelamento IBAMA	2.094,01	2.099,16	2.104,32	2.109,47	0,24%	0,07%	2.113,37	0,18%	0,06%	3.95,43
Fundo Fixo - Detretoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	10.000,00
Correios e Máquinas/Veículos/Previdência	307,60	1.291,79	5.994,71	332,85	-94,45%	0,01%	1.978,17	61,42%	0,01%	1.50,39
Seguros - Máquinas/Veículos/Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	307,01	100,00%	0,01%	8.056,11
Fundo Fixo - RH	1.668,65	654,02	933,56	1.790,80	91,82%	0,06%	824,55	-53,96%	0,02%	1.992,34
Análises	86,18	2.971,69	1.103,74	0,00	-100,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00
Fundo Fixo - Secretária	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00%	0,03%	1.400,00	40,00%	0,04%	0,00
Parcelamento IPJU	1.158,01	537,00	537,00	530,65	2,54%	0,02%	550,65	0,00%	0,01%	0,00
Aluguel Imóvel Fidej F3/BA	549,00	549,00	549,00	549,00	0,00%	0,02%	549,00	0,00%	0,01%	0,00
Manutenção de Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	2.042,09
Fundo Fixo - Suprimentos	334,00	0,00	774,83	0,00	-100,00%	0,00%	355,35	100,00%	0,01%	352,40
Despesas Cartórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	816,42
Fundo Fixo - Financeiro	147,58	0,00	103,08	0,00	-100,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	148,40
Exames Admisionais e Demissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,01%	130,00
(3) Liq. Operacional (1+2)	(423.872,52)	486.853,38	(514.372,42)	206.028,89	-140,05%	(219.887,35)		310.287,01		
(4) Investimentos	0,00	(25.000,00)	0,00	(25.000,00)		(25.000,00)		0,00		
(5) Liq. Operacional Invest. (3+4)	(423.872,52)	461.853,38	(514.372,42)	181.028,89	-135,19%	(244.887,35)		310.287,01		
(6) Outras Entradas/Saídas	300.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00		- 87.361,91		
Dividendos / Sócios	300.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00		0,00		0,00
Aportes Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00		0,00		0,00
Receitas / Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00		0,00		0,00
Bloqueio/ Depósito Judicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00		0,00		(87.361,91)
IR/CSLL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00		0,00		0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00		0,00		0,00
(7) Fluxo de Caixa Livre (5+6)	(123.872,52)	661.853,38	(514.372,42)	181.028,89	-135,19%	(244.887,35)		222.925,10		
(8) Saldo Inicial C/C (Mês anterior)	121.465,86	- 2.406,66	659.446,72	145.074,30	-78,00%	326.103,19		81.215,84		
(9) Mov. Aplicação / Resgate	-	-	-	-		-		-		
(10) Saldo Final C/C	- 2.406,66	657.446,72	145.074,30	326.103,19	124,78%	81.215,84		304.140,94		

Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Conforme corroborado pela administração do Grupo, o fluxo de caixa fornecido é único e corresponde a operação do negócio que vem sendo realizada em único CNPJ, o da Embrasa, empresa que detém todo o faturamento da indústria. A IGB é controladora da Embrasa e não tem atividade operacional, porém, existem algumas despesas atreladas ao imóvel da IGB e gastos com advogados que estão sendo pagos pela Embrasa.

O montante em março de 2020 de R\$ 2.047.515,63 (dois milhões, quarenta e sete mil, quinhentos e quinze reais e sessenta e três centavos) refere-se ao total das entradas da Azienda, sendo entrada do Daycoval a maior participação do montante total da receita, representando o percentual de 43,76%.

A conta de maior impacto nas saídas operacionais é a conta Gastos com Insumos no montante de R\$ 766.487,80 (setecentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e oitenta centavos) representando 44,12% das saídas operacionais.

O item FC Livre representa a soma das entradas de recursos R\$ 2.047.515,63 (dois milhões, quarenta e sete mil, quinhentos e quinze reais e sessenta e três centavos), deduzidas as saídas operacionais R\$ 1.737.228,62 (um milhão, setecentos e trinta e sete mil, duzentos e vinte e oito reais e sessenta e dois centavos), gerando um saldo positivo de R\$ 310.287,01 (trezentos e dez mil, duzentos e oitenta e sete reais e um centavo).

O Item saldo final C/C, o mais importante da Demonstração de Fluxo de Caixa, que demonstra a capacidade de pagamento aos credores, tem a mesma fórmula do Fluxo de caixa livre demonstrado acima, porém considera Outras entradas e saídas no montante de R\$ 87.361,91 (oitenta e sete mil, trezentos e sessenta e um reais e noventa e um centavos), adicionando o saldo final do C/C do mês anterior de R\$ 81.215,84 (oitenta e um mil, duzentos e quinze reais e oitenta e quatro centavos); demonstrando desta forma o montante que a Recuperanda tem livre para as operações da empresa de R\$ 304.140,94 (trezentos e quatro mil, cento e quarenta reais e noventa e quatro centavos).

Até o protocolo desse RMA essas informações, atualizadas, não foram enviadas para análise.

18.4 Índices de Desempenho

18.4.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

ÍNDICES DE DESEMPENHO	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	3,19	2,70 ↓	2,45 ↓	0,04 ↓	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,16	0,16	0,15 ↓	0,16	0,15 ↓	0,15	0,15
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LS - Liquidez Seca (AC - BTOQUE)/PC	3,02	2,53 ↓	2,40 ↓	0,03 ↓	0,15 ↑	0,14 ↓	0,14	0,14	0,15 ↑	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,14 ↓	0,14
LG - Liquidez Geral (AC+ANC)/(PC+PNC)	0,92	1,10 ↑	1,08 ↓	0,78 ↓	0,82	0,82	0,81 ↓	0,81	0,80	0,80	0,80	0,79	0,79	0,79	0,78 ↓	0,78
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	(12,98)	9,84 ↑	13,12 ↑	(4,58) ↓	(5,59) ↓	(5,44) ↑	(5,31) ↑	(5,20) ↓	(5,13) ↓	(4,99) ↓	(4,89) ↓	(4,82) ↓	(4,72) ↓	(4,68) ↓	(4,62) ↑	(4,50) ↑
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC)/(PC+PNC)	6,5%	5,9% ↓	5,2% ↓	31,8% ↑	32,5%	32,9%	32,7%	32,7%	32,6% ↓	33,0% ↑	33,1% ↑	33,3% ↑	33,0% ↓	32,7% ↑	33,0% ↑	33,2% ↑
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC)/(PC+PNC)	93,5%	94,1% ↑	94,8% ↑	68,2% ↓	67,5%	67,1% ↓	67,3% ↑	67,3%	67,4% ↑	67,0% ↓	66,9% ↓	66,7% ↓	67,0% ↑	67,3% ↑	67,0% ↓	66,8% ↓
ROE = (LL/PL)	349,5%	-86,4% ↓	-89,4% ↓	16,0% ↑	21,7%	23,2% ↑	24,4% ↑	25,8% ↑	2,1% ↓	4,1% ↑	5,7% ↑	7,4% ↑	9,0% ↑	10,5% ↑	11,9% ↑	14,5% ↑
PL = Patrimônio Líquido (PL)	(918.194)	1.315.002 ↑	1.074.155 ↓	(2.711.545) ↓	(2.255.422) ↑	(2.314.806) ↓	(2.364.217) ↓	(2.414.361) ↓	(2.456.214) ↓	(2.526.433) ↓	(2.571.663) ↓	(2.617.208) ↓	(2.663.442) ↓	(2.708.233) ↓	(2.752.739) ↓	(2.835.746) ↓

Rua Padre Carapeuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



18.4.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

ÍNDICES DE DESEMPENHO																					
	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	
LC- Líquidez Corrente (AC/PC)	0,62	0,74	0,31	0,26	0,25	0,24	0,23	0,28	0,22	0,21	0,20	0,20	0,20	0,22	0,23	0,25	0,25	0,26	0,28	0,28	0,30
LI- Líquidez Imediata (DISPON/VL/PC)	0,05	0,02	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	-0,01	0,00	-0,01	-0,04	-0,07	-0,10	-0,11	-0,11	-0,14
LS- Líquidez Seca (AC- ESTOQUE/PC)	0,40	0,48	0,29	0,13	0,12	0,12	0,11	0,13	0,10	0,08	0,08	0,08	0,08	0,12	0,13	0,15	0,15	0,14	0,18	0,18	0,20
LG- Líquidez Geral (AC+ANC/PC+PNC)	0,76	0,82	0,64	0,45	0,44	0,43	0,42	0,45	0,40	0,39	0,38	0,38	0,38	0,39	0,40	0,40	0,41	0,42	0,43	0,43	0,44
EP- Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	(4,29)	(5,43)	(2,74)	(1,82)	(1,80)	(1,74)	(1,69)	(1,82)	(1,67)	(1,64)	(1,61)	(1,61)	(1,60)	(1,64)	(1,68)	(1,68)	(1,68)	(1,72)	(1,79)	(1,79)	(1,78)
EC- Endividamento Curto Prazo (PC)/PC+PNC	57,5%	59,2%	61,6%	65,9%	65,5%	64,5%	66,2%	65,9%	63,1%	63,1%	60,8%	61,0%	61,2%	61,2%	62,2%	62,4%	62,5%	62,9%	62,9%	63,2%	63,5%
EL- Endividamento Longo Prazo (PNC)/PC+PNC	42,5%	40,8%	38,4%	14,1%	14,5%	15,5%	13,8%	14,1%	16,9%	16,9%	19,2%	19,0%	18,8%	18,3%	17,8%	17,6%	17,5%	17,1%	16,8%	16,8%	16,5%
ROE= (L/PL)	32,9%	21,2%	44,7%	25,2%	24,8%	25,6%	26,1%	25,2%	-0,8%	0,6%	1,7%	2,3%	3,4%	3,6%	3,9%	3,2%	2,6%	2,1%	1,8%	1,8%	1,4%
PL = Patrimônio Líquido (PL)	(10.802.393)	(9.797.647)	(24.295.451)	(37.240.990)	(37.135.743)	(40.603.402)	(41.087.482)	(37.240.990)	(42.274.703)	(42.865.957)	(43.387.917)	(43.693.049)	(44.132.542)	(44.194.954)	(44.437.218)	(44.038.838)	(43.737.568)	(43.525.409)	(43.375.701)	(43.194.102)	

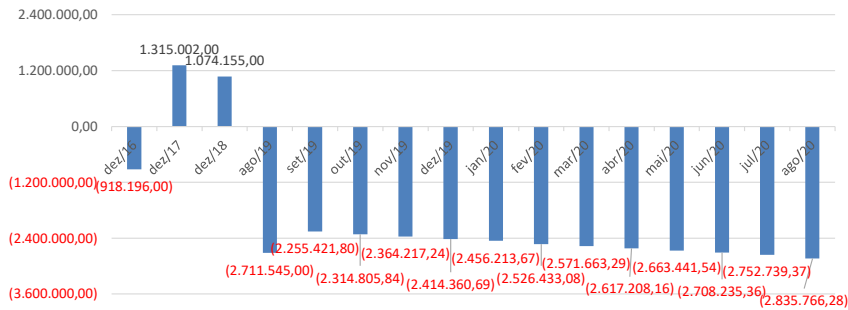
18.5 Gráficos Acompanhamento

18.5.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

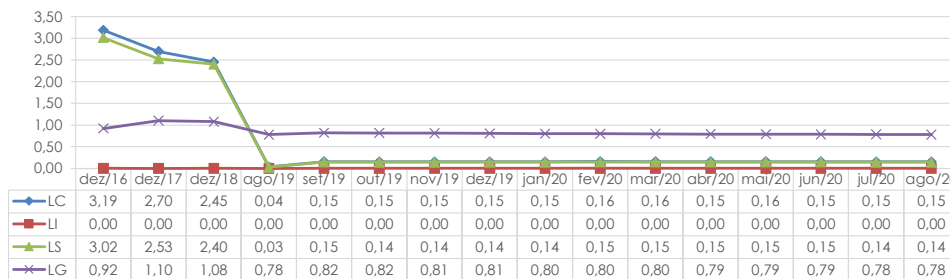
BALANÇO PATRIMONIAL	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20
CIRCULANTE	2.473.582	2.064.714	1.810.649	143.279	632.910	630.801	628.770	626.325	623.880	653.042	649.876	647.335	644.710	642.169	642.169	642.169
NÃO CIRCULANTE	8.524.682	12.191.199	13.359.639	9.563.065	9.711.333	9.640.716	9.571.602	9.516.838	9.482.811	9.425.043	9.365.291	9.351.687	9.264.281	9.314.351	9.314.351	9.314.351
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334
TOTAL DO ATIVO	10.998.264	14.257.247	15.171.622	9.707.678	10.345.578	10.272.851	10.201.706	10.144.497	10.108.025	10.079.418	10.016.502	10.000.356	9.910.326	9.957.854	9.957.854	9.957.854
CIRCULANTE	776.438	765.306	738.157	3.951.370	4.088.937	4.136.317	4.114.584	4.107.730	4.103.492	4.163.423	4.166.139	4.195.539	4.151.741	4.143.925	4.188.429	4.233.415
NÃO CIRCULANTE	11.140.021	12.175.604	13.357.976	8.466.518	8.510.728	8.430.005	8.450.005	8.449.793	8.498.820	8.441.094	8.420.692	8.420.692	8.520.830	8.520.830	8.520.830	8.520.830
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(918.196)	1.315.002	1.074.155	(2.711.545)	(2.255.422)	(2.314.806)	(2.364.217)	(2.414.361)	(2.456.214)	(2.526.433)	(2.571.663)	(2.617.208)	(2.663.442)	(2.708.235)	(2.752.739)	(2.835.766)
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334
TOTAL DO PASSIVO	10.998.264	14.257.247	15.171.622	9.707.678	10.345.579	10.272.852	10.201.707	10.144.498	10.147.434	10.079.419	10.016.503	10.000.357	9.910.327	9.957.855	9.957.855	9.957.854

Versão simplificada do Balanço Patrimonial prestado informações para acompanhamento de alguns indicadores de desempenho.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



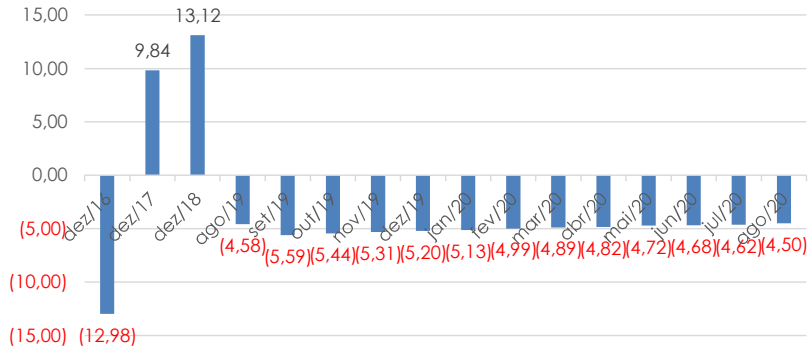
ÍNDICE DE LIQUIDEZ



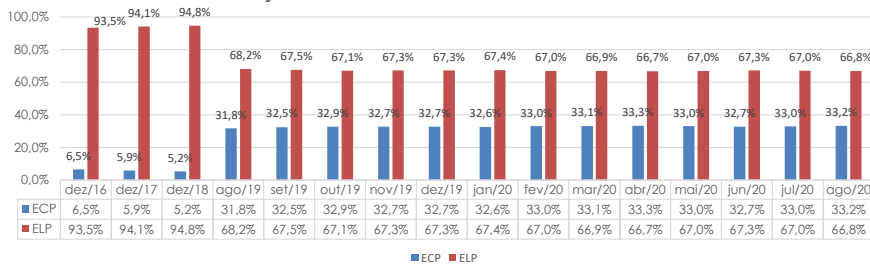
Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



ENDIVIDAMENTO TOTAL / PL



COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

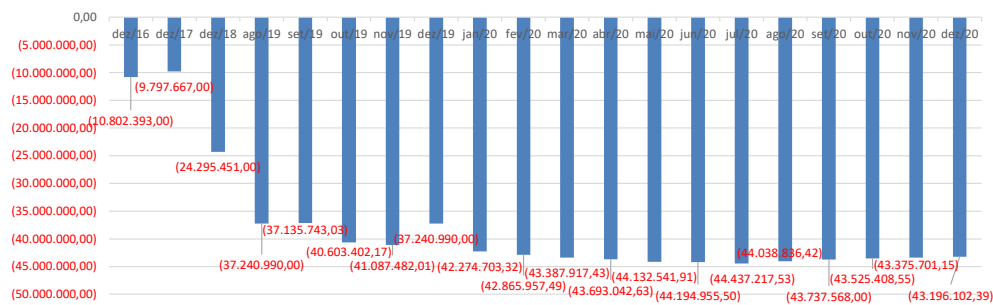


18.5.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

BALANÇO PATRIMONIAL	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20
CIRCULANTE	16.431.478	23.314.705	21.087.346	15.065.101	14.258.790	14.565.851	13.774.123	15.065.101	12.854.301	12.054.347	11.358.690	11.618.904	11.579.814	13.035.040	14.176.101	14.929.870	15.330.665
NÃO CIRCULANTE	18.642.165	20.108.299	21.251.923	15.564.483	15.496.643	15.446.048	15.386.783	15.564.483	15.332.494	15.294.009	15.235.524	15.177.039	15.118.554	15.060.070	15.001.385	14.945.376	14.889.408
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO ATIVO	35.073.643	43.423.003	42.339.268	30.629.584	29.755.433	30.011.898	29.160.906	30.629.584	28.206.995	27.348.356	26.594.214	26.795.944	26.698.368	28.095.110	29.177.866	29.875.247	30.220.073
CIRCULANTE	26.361.010	31.508.107	41.062.177	38.276.333	37.194.449	39.641.254	39.921.872	38.276.333	38.546.896	38.347.054	36.527.564	37.071.518	37.527.442	39.078.630	40.520.492	40.924.479	41.132.703
NÃO CIRCULANTE	19.513.025	21.712.564	25.572.542	9.594.241	9.696.727	10.974.046	9.594.241	9.594.241	11.934.802	11.867.259	13.454.568	13.417.468	13.303.468	13.211.435	13.094.211	12.989.604	12.881.995
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(10.802.393)	(9.797.667)	(24.295.451)	(37.240.990)	(37.135.743)	(40.603.402)	(41.087.482)	(37.240.990)	(42.274.703)	(42.865.957)	(43.387.917)	(43.693.043)	(44.132.542)	(44.194.956)	(44.437.218)	(44.038.836)	(43.794.625)
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO PASSIVO	35.073.643	43.423.003	42.339.268	30.629.584	29.755.433	30.011.898	28.428.631	30.629.584	28.206.995	27.348.356	26.594.214	26.795.944	26.698.368	28.095.110	29.177.866	29.875.247	30.220.073

Versão simplificada do Balanço Patrimonial prestado informações para acompanhamento de alguns indicadores de desempenho.

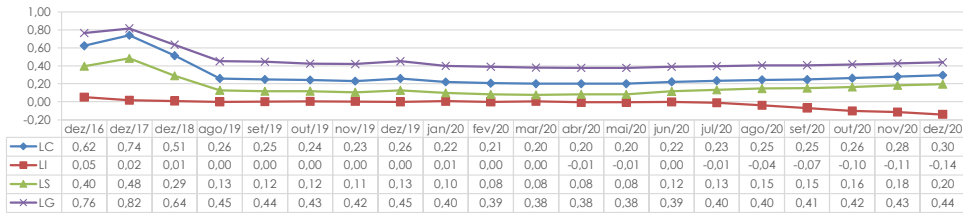
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



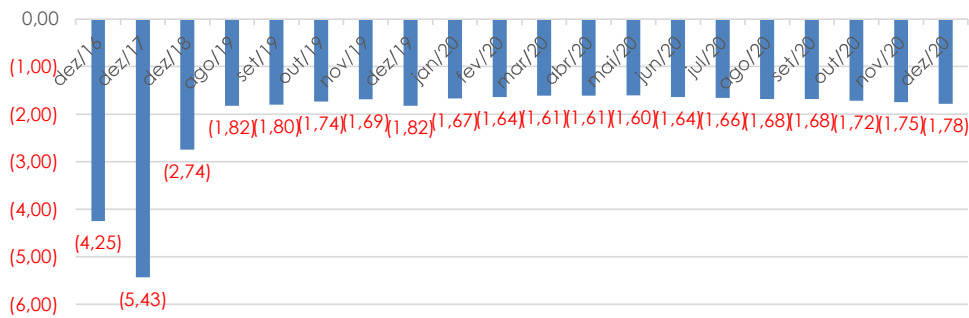
Rua Padre Carapuço, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



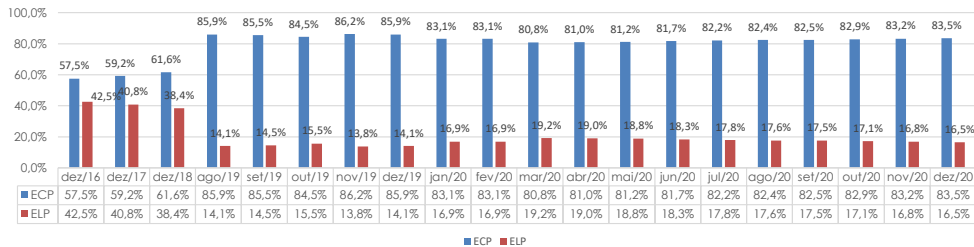
ÍNDICE DE LIQUIDEZ



ENDIVIDAMENTO TOTAL / PL



COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO



18.6 Comentários Demonstrações Financeiras

18.6.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

Após a análise das demonstrações financeiras expostas pela Recuperanda, quando do pedido da RJ, constatamos que a mesma se encontra em situação econômico-financeira complicada, como era de se presumir.

O índice de liquidez mede o grau de solvência da empresa, ou seja, a capacidade de pagar o que deve. De forma geral quanto maior forem os índices de liquidez, melhor será a situação financeira da empresa.

Rua Padre Carapuço, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



Sua liquidez corrente que é o índice que avalia a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações no curto prazo caiu de 3,19 em 2016 para 2,70 em 2017, dezembro de 2018 ficou em 2,45, em dezembro de 2019 ficou em 0,15 e agosto de 2020 ficou em 0,15. Demonstrando que a empresa precisa equalizar seu endividamento, pois não possui capital suficiente para arcar com suas obrigações, diferente de 2016 que estava com o índice de 3,19.

O índice de endividamento revela o grau de endividamento da empresa. A análise desse indicador por diversos exercícios revela a política de ganho de recursos da empresa. Isto é, se a azienda vem financiando o seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros e em que proporção. No caso da IGB verificamos que o índice de endividamento a curto prazo representa 33,2% sobre um percentual de 66,8% de Longo Prazo em agosto 2020.

Seu endividamento total no valor de R\$ 11.916 milhões contra um patrimônio líquido negativo de R\$ 918.196 milhões em 2016; em 2017 obteve endividamento total de R\$ 12.940 milhões contra um PL positivo de R\$ 1.315 milhão; em dezembro de 2018 obteve um endividamento de R\$ 14.096 milhões contra um PL positivo de R\$ 1.074 milhão, em dezembro de 2019 obteve um endividamento de R\$ 12.567 milhões contra um PL negativo de R\$ 2.414 milhões e em agosto 2020 obteve um endividamento de R\$ 12.754 milhões contra um PL negativo de R\$ 2.835 milhões.

18.6.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

Após a análise das demonstrações financeiras expostas pela Recuperanda, quando do pedido da RJ, constatamos que a mesma se encontra em situação econômico-financeira complicada, como era de se presumir. Em 2016 apresentou resultado negativo de R\$ 3 milhões e em 2018 apresentou resultado negativo de R\$ 10 milhões um decréscimo no resultado em mais de R\$ 7 milhões. Verificamos que sua margem de contribuição diminuiu em mais de R\$ 7 milhões.

O índice de liquidez mede o grau de solvência da empresa, ou seja, a capacidade de pagar o que deve. De forma geral quanto maior forem os índices de liquidez, melhor será a situação financeira da empresa.

Sua liquidez corrente que é o índice que avalia a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações caiu de 0,62 em 2016 para 0,51 em 2018, em dezembro de 2019 ficou em 0,26 e dezembro de 2020 ficou em 0,30. Demonstrando que a empresa precisa equalizar seu endividamento, pois não possui capital suficiente para arcar com suas obrigações.

O índice de endividamento revela o grau de endividamento da empresa. A análise desse indicador por diversos exercícios revela a política de ganho de recursos da empresa. Isto é, se a azienda vem financiando o seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros e em que proporção. No caso da EMBRASA verificamos que o índice de endividamento a curto prazo representa 83,5% sobre um percentual de 16,5% de Longo Prazo.

Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



Seu endividamento total no valor de R\$ 45.876 milhões contra um patrimônio líquido negativo de R\$ 10.802 milhões em 2016; em 2017 obteve endividamento total de R\$ 53.220 milhões contra um PL negativo de R\$ 9.797 milhões; em dezembro de 2018 obteve um endividamento de R\$ 66.634 milhões contra um PL negativo de R\$ 24.295 milhões, em dezembro de 2019 obteve um endividamento de R\$ 67.870 milhões contra um PL negativo de R\$ 37.240 milhões e em dezembro de 2020 obteve um endividamento de R\$ 76.993 milhões contra um PL negativo de R\$ 43.196 milhões.

1. Controles Internos Financeiros

A qualidade das demonstrações financeiras correlacionada aos controles internos financeiros de uma empresa é enorme. Ou seja, quanto maior a qualidade do sistema de informação, quanto maior as regras e metodologias e quanto mais experiente a equipe do departamento financeiro, melhor a qualidade da informação na Demonstração de Fluxo de Caixa.

Há um ponto de precaução aos processos manuais de consolidação das receitas e despesas consignadas na Demonstração de Fluxo de Caixa apresentada. A Demonstração de Fluxo de Caixa não é extraída de um sistema de informações. A Demonstração de Fluxo de Caixa apresentada é montada manualmente, o que pode mostrar alguns erros imateriais de apresentação.

Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



2. Fase Processual:

A seguir apresentamos as principais informações sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial da Recuperanda:

Data	IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A e EMBRASA-EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A (Contagem de prazo em dias corridos)	Lei 11.101/05
<u>30.09.2019</u>	Ajuizamento do Pedido de Recuperação	Artigo 47 e ss.
<u>03.10.2019</u>	Deferimento do Pedido de Recuperação	art. 52, inciso I, II, III, IV e V par. 1º
<u>24.10.2019</u>	Publicação do deferimento no D.O.	Artigo 52. Par 1º
<u>24.10.2019</u>	Publicação do 1º Edital pelo Devedor	art. 52, par. 1º
<u>08.11.2019</u>	Fim do prazo para apresentar habilitações/divergências ao Adm. Judicial. (15 dias da publicação do 1º edital)	art. 7º, par. 1º
<u>23.01.2020</u>	Fim do prazo para o Adm. Judicial apresentar a segunda lista de credores (45 dias a contar do dia seguinte ao término do prazo anterior).	Art. 7º, par. 2º
<u>02.12.2019</u>	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após publicação do deferimento da recuperação)	art. 53
==	Publicação Edital de aviso sobre o recebimento do PRJ	art. 53, par. Único
==	Publicação do Edital referente a 2º Lista Credores	art. 7º, par. 2º
==	Fim do prazo para apresentar impugnações à 2ª Lista de Credores ao Juízo (10 dias após publicação da 2ª Lista)	art. 8º
==	Fim do prazo para manifestação ao juiz de objeção ao Plano de Recuperação Judicial (30 dias após publicação do recebimento do PRJ)	Art. 55
==	Fim do prazo para designação da AGC (150 dias do deferimento da inicial)	Art. 56, par. 1º

3. Fatos Relevantes:

Conforme corroborado pela administração da Azienda, no próximo RMA será enviado o controle dos fatos relevantes.

Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334



4. Informações Finais

A Administradora Judicial, LRF – Líderes em Recuperação Judicial., informa aos credores e demais interessados, que disponibilizaram o endereço eletrônico de e-mail da administradora (natalia.pimentel@lrf lideres.com.br) bem como o seu telefone (81) 3049-4334 e, para quaisquer esclarecimentos e informações gerais do processo aos interessados.

Recife, 12 de abril de 2021.

Natália Pimentel Lopes
Administradora Judicial
OAB 30.920

Kelly Virginia de Oliveira Guerra
Contadora
CRC PE-020084/O-8

Rua Padre Carapuceiro, 706,
Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE, CEP 51020-290
Tel. +55 81 3049.4334

